

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES  
ASSOCIADAS DE ENSINO - UniFAE**

**DIEGO MARCONDES MENDES  
LUDIMILA RIBEIRO RAMOS  
MARIA ISABEL BRAGA SOUZA  
TALITA TURATTI**

**A ERA DOS CASSINOS EM POÇOS DE CALDAS**

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP  
2007**

**DIEGO MARCONDES MENDES  
LUDIMILA RIBEIRO RAMOS  
MARIA ISABEL BRAGA SOUZA  
TALITA TURATTI**

## **A ERA DOS CASSINOS EM POÇOS DE CALDAS**

Relatório de fundamentação do projeto experimental, modalidade vídeo reportagem, apresentado como exigência parcial para a obtenção do título de bacharel em comunicação social - jornalismo, sob orientação do professor Camilo Antônio de Assis Barbosa.

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP  
2007**

**DIEGO MARCONDES MENDES  
LUDIMILA RIBEIRO RAMOS  
MARIA ISABEL BRAGA SOUZA  
TALITA TURATTI**

**A ERA DOS CASSINOS EM POÇOS DE CALDAS**

Este vídeo-documentário foi apresentado como trabalho de conclusão do curso de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – UNIFAE e foi avaliado pela banca examinadora integrada pelos professores abaixo nomeados.

São João da Boa Vista (SP), ----- de ----- 2007

Banca Examinadora:

---

José Carlos Sibila Barbosa  
Professor/ UNIFAE

---

Nilton Queiroz  
Professor/ UNIFAE

Orientador:

---

Camilo de Antônio de Assis Barbosa  
Professor/ UNIFAE

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP  
2007**

*Agradecemos a todas as pessoas envolvidas, diretamente e indiretamente, as quais foram peças fundamentais na produção deste Trabalho de Conclusão de Curso.*

*Dedico este trabalho a toda minha família e aos professores docentes do curso de jornalismo do UniFAE que tanto me apoiaram em minha formação profissional.*

*Diego Marcondes Mendes*

*Dedico este trabalho primeiramente a Deus, que tem me dado força nesta caminhada. Agradeço a minha mãe pelo incentivo de minha formação e toda minha família, que me apoiou nos momentos mais difíceis e soube compreender-me. A minha amiga Maria Isabel que trabalho junto com a equipe para a realização do trabalho.*

*Ludimila Ribeiro Ramos*

*Dedico este trabalho, aos meus pais pelo apoio e compreensão durante os quatro anos de curso. Também aos professores que fizeram parte desta trajetória de conhecimento e aprendizado. Aos colegas de classe pelos inúmeros momentos que passamos juntos. A Deus o meu muito obrigada pela oportunidade de ter vivido tudo isso. este*

*Maria Isabel Braga Souza*

*Deste trabalho, primeiramente a Deus, que me deu a oportunidade de chegar até aqui, realizando um sonho que parecia inatingível. Á meus pais, João e Neusa, pelo incentivo constante e pelo amor incondicional, sempre me dando força para superar os desafios. Ao meu namorado, familiares e amigos, que sempre me apoiaram e tiveram paciência comigo nos momentos de concentração*

*Talita Turatti*

O jogo não se chamaria jogo se não tivesse em si o caráter de precariedade, de surpresa, de incerteza, de fluidez e de vertigem, que o alimenta e que ele transmite, ao único valor pelo qual, à maneira dos avarentos ele existe: o dinheiro. (FERREIRA, 1960, p.83)

## RESUMO

O trabalho “A Era dos Cassinos em Poços de Caldas” é um vídeo-documentário que tem o objetivo de resgatar a história dos Cassinos da estância hidromineral de Poços de Caldas, localizada no Sul do Estado de Minas Gerais. Pretendemos mostrar a influência das indústrias do pano verde na estruturação e desenvolvimento do município nos séculos XIX a XX, período que compreende os anos de 1880 a 1946.

Foram realizadas diversas pesquisas teóricas e de campo para a elaboração e organização deste trabalho. O grupo buscou informações em livros, revistas, artigos de jornais de época e recentes, sites relacionados ao assunto, acervos fotográficos, depoimentos de historiadores e pesquisadores, além de pessoas que viveram na época dos Cassinos, especialmente no auge dos jogos, nas décadas de 1930 e 1940.

O resultado deste trabalho nos mostrou que a atividade da indústria do jogo em todo o país e, em Poços de Caldas, representou mais do que diversão, entretenimento e apostas. Significou um período de progresso, de intensa estruturação e atividade econômica nas cidades em que o jogo estava presente.

**PALAVRAS-CHAVE: Jogo; Cassino; Pano Verde; Diversão**

# SUMÁRIO

RESUMO.....	10
INTRODUÇÃO.....	12

## PARTE I

### 1) Fundamentação Histórica

1.1) Surgimento dos jogos no Brasil.....	15
1.2) O primeiro Cassino do país.....	16
1.3) Os jogos em Minas Gerais .....	16
1.4) Lambari, terra de águas virtuosas.....	17
1.5) Joaquim Rolla, de tropeiro a empresário.....	18

## PARTE II

### 2) Os Cassinos em Poços de Caldas

2.1) Breve histórico de Poços de Caldas.....	20
2.2) O primeiro hotel e o início dos jogos.....	22
2.3) Francisco Escobar e o desenvolvimento da Estância.....	24
2.4) Turismo X jogos.....	24

## PARTE III

### 3) As Casas de Jogos em Poços de Caldas

3.1) Os Cassinos de Poços de Caldas.....	26
3.2) Tipos de jogos.....	33
3.3) Companhia Termal de Poços de Caldas e a Companhia Melhoramentos.....	34

## PARTE IV

### 4) O Auge dos Cassinos

4.1) Desenvolvimento da Estância.....	36
4.2) Geração de emprego.....	36
4.3) Frequentadores Ilustres.....	37
4.4) Prazer x doenças.....	38

## **PARTE V**

### **5) Proibição dos Jogos**

5.1) Eurico Gaspar Dutra.....	39
5.2) Dutra chega ao poder.....	40
5.3) Dona Santinha X Igreja e jogo.....	41
5.4) Decadência do país com o fechamento das Casas de Jogos.....	42
5.5) Retomada do desenvolvimento em Poços de Caldas.....	43
5.6) Poços de Caldas atualmente.....	44

## **PARTE VI**

### **6) Audiovisual**

6.1) A Linguagem Audiovisual.....	46
-----------------------------------	----

## **PARTE VII**

<b>Cronograma Técnico.....</b>	<b>47</b>
--------------------------------	-----------

## **PARTE VIII**

<b>Considerações Finais.....</b>	<b>49</b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>50</b>
<b>Roteiro.....</b>	<b>54</b>
<b>Glossário.....</b>	<b>66</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>67</b>
<b>Anexo A – Jornal da Tarde .....</b>	<b>68</b>
<b>Anexo B – Revista Veja.....</b>	<b>72</b>
<b>Anexo C – Jornal do Brasil.....</b>	<b>76</b>
<b>Anexo D – Jornal Mantiqueira.....</b>	<b>80</b>
<b>Anexo E – Jornal da Cidade.....</b>	<b>84</b>
<b>Anexo F – Jornal do Sul de Minas.....</b>	<b>95</b>
<b>Anexo G – Revista História.....</b>	<b>99</b>
<b>Anexo H – Jornal Eco.....</b>	<b>101</b>
<b>Anexo I – Jornal O Combate.....</b>	<b>103</b>
<b>Anexo J – Jornal Entrelinhas.....</b>	<b>105</b>
<b>Anexo L – Reportagens cedidas pelo Museu Geográfico de Poços de Caldas.....</b>	<b>107</b>

<b>Anexo M – Propagandas da Época.....</b>	<b>113</b>
<b>Anexo N – Leis e Decretos.....</b>	<b>118</b>

## INTRODUÇÃO

Desde o início da civilização os jogos já faziam parte da sociedade. Os jogos no Brasil tiveram início no período da colonização portuguesa

Em Poços de Caldas, a água sulfurosa de caráter medicinal atraía muitos doentes vindos de várias partes do país em busca da cura de enfermidades. O recurso natural com cheiro de enxofre que brotava do chão, foi o responsável pelo crescimento, início do desenvolvimento e criação dos hotéis, o que culminou posteriormente na implantação das indústrias do pano verde na cidade.

Alguns empreendedores do século XVIII observaram a necessidade de estruturar o local para receber os visitantes doentes, que, sem abrigo, muitas vezes morriam ou contaminavam aqueles que davam início ao povoamento das terras. Os homens que detinham o poder aquisitivo começaram então, a construir os primeiros hotéis e deram início à construção da futura cidade.

Aliado aos hotéis, os jogos ganharam prestígio. Eram tidos como um passatempo para aqueles que deveriam ficar na cidade à espera da cura através das águas milagrosas. Mas, com o passar dos anos, eles significaram lucro e bom negócio para quem investisse nas casas de jogos. E foi assim que o divertimento se tornou uma das principais atividades econômicas no município e começou a influenciar, não só a economia, mas a cultura e organização da cidade.

O resultado desta pesquisa está dividido em cinco partes. A primeira é a fundamentação histórica, com o relato da chegada dos jogos ao Brasil e, posteriormente, como se difundiram por outras partes do país, bem como no Estado de Minas Gerais.

A segunda parte trata da introdução dos jogos ao interior do Estado, mais especificamente em Poços de Caldas, no final do século XIX.

A terceira enfoca as casas de jogos em Poços de Caldas, no período de 1878 a 1946, suas características, atrações e os tipos de jogos oferecidos aos visitantes.

Já na quarta parte são descritos alguns dos momentos marcantes vividos no auge dos jogos na estância, que aconteceram entre as décadas de 1930 e 1940. Apresentamos os benefícios que os jogos proporcionaram para a geração de emprego e desenvolvimento, as constantes visitas de personalidades, artistas e políticos da época nas casas de jogos de Poços e os bastidores da vida cassineira.

A quinta e última parte está voltada para o Decreto-Lei 9.215 que proibiu os jogos no Brasil, a partir de 1946. O documento foi assinado pelo presidente Eurico Gaspar Dutra,

atitude que prejudicou todas as cidades que, como Poços de Caldas, dependiam diretamente do jogo.

Também será abordada a decadência do município com o fechamento dos cassinos e a reestruturação da cidade através do turismo, indústria e mineração.

Muitos fatores motivaram a equipe a optar por este tema, entre eles, a importância dos jogos para o desenvolvimento das cidades turísticas e estâncias hidrominerais, onde a atividade cassineira havia sido intensa. Poços de Caldas foi nosso principal objeto de estudo, uma vez que se destacou durante toda a trajetória dos cassinos, do auge à decadência.

Para que os objetivos do trabalho fossem alcançados, o grupo utilizou pesquisas em suas várias formas: teóricas e bibliográficas relacionadas ao tema, entrevistas com historiadores, museólogos, pessoas que viveram na época e escritores poços-caldenses, que proporcionaram embasamento teórico para a pesquisa.

O grupo optou pelo audiovisual, recurso que disponibiliza para o público melhor facilidade na transmissão, recepção, assimilação e conclusão de fatos e informações.

O videodocumentário pretende auxiliar pesquisadores, historiadores, políticos, escolas, pessoas ligadas à cultura e ao público em geral, para que parte da história de Poços de Caldas não se perca com o passar dos anos.

É importante destacar que em um país sem memória o resgate dos principais fatos e acontecimentos se torna necessário. Por isso, pretendemos abordar questões que muitas vezes passam despercebidas, não sendo discutidas pela sociedade e nem levadas ao conhecimento do grande público.

## PARTE I

### FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA

#### 1.1) Surgimento dos jogos no Brasil

Os primeiros registros de jogos de azar no Brasil se dá em 9 de outubro de 1816. Um ofício de Paulo Fernandes Vianna, intendente de Polícia do coronel José Maria Rebello de Andrade Vasconcelos e Souza, o primeiro comandante da guarda real de polícia da corte, relata sobre os problemas que a coroa portuguesa enfrentava com os negros no período em que o Brasil ainda era colônia de Portugal. O documento diz que os negros, que viviam em regime de escravidão, estavam desobedientes e desordeiros e, um dos motivos para isto, seria a prática dos chamados jogos de casquinha. Este tipo de jogo foi o antecessor dos jogos de azar dos cassinos. Eram praticados especialmente pela população negra nas ruas do Rio de Janeiro e por isso era repreendido pelos órgãos oficiais, pois geravam diversas aglomerações de negros considerados perigosos pela guarda. São escravos, escravos fugitivos e capoeiras, que eram os negros que sabiam lutar. A coroa portuguesa considerava também, que os jogos de casquinha ensinavam práticas ilegais características de jogos de azar, tais como fraude, apostas, entre outras e, com isso, os negros conseguiam obter vantagens uns sobre os outros.

A guarda deveria realizar patrulhas pela cidade e prender os negros que fossem encontrados jogando. Os presos seriam levados para a prisão de calabouço e castigados com açoites e serviços de obras públicas.

No século XIX, também havia as corridas de cavalo, os jogos de roleta em clubes fechados e as loterias, mas não eram tão populares quanto hoje.

Em meados de 1840, as rifas já eram comuns entre a sociedade. Alguns locais, chamados de Casas de Tavoagem, também ofereciam jogos. Entretanto a grande procura estava nos atrativos dos primeiros cassinos: eram os chamados jogos de azar, das apostas, de perdas e ganhos, que movimentavam principalmente pessoas da elite brasileira.

Em contrapartida com os jogos de cassinos, a grande massa se divertia com as apostas do Jogo do Bicho. Nas ruas do Rio de Janeiro era comum observar a população difundir o jogo que foi criado por João Baptista Vianna Drummond, o barão de Drummond, cujo o objetivo era arrecadar com as apostas recursos financeiros para o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.

## **1.2) O primeiro Cassino do Brasil**

O jogo já existia em diversas localidades do país, mas a primeira estrutura de um Cassino só foi inaugurada em 1923, nas dependências do Hotel Copacabana Palace, construído na orla da Avenida Atlântica no Rio de Janeiro. As obras eram de responsabilidade do empresário Octávio Guinle.

Na época, o Brasil recebia constantes visitas de pessoas e autoridades vindas de todas as partes do mundo, especialmente da Europa. O Rio de Janeiro era a capital federal e não possuía nenhum tipo de estabelecimento com estrutura parecida com a dos hotéis internacionais. Preocupado com isso, Epitácio Pessoa, na época presidente do Brasil (1919-1922), ordenou que um hotel luxuoso fosse construído o mais rápido possível na capital. O empresário Octávio Guinle, responsável pela obra, foi agraciado pelo Governo com incentivos fiscais e licença para que no hotel funcionasse um cassino.

No final dos anos 20, o Copacabana Palace entra em funcionamento. Além dos serviços de quarto e de toda a estrutura física, o cassino do hotel era uma das atrações mais procuradas pelos visitantes.

Na década de 40, a vida noturna do cassino era agitada. O local possuía, além de restaurante e bar, três salões de jogos que tinham movimentação durante toda a noite, além das apresentações artísticas e shows com cantores. Uma das grandes atrações do local era a orquestra da casa comandada por Nelson Gonçalves.

Foi no cassino do Copacabana que aconteceu a última partida de roleta do país. Era final da noite de 30 de abril de 1946, quando José Caribé da Rocha, diretor do estabelecimento anunciou que aquela seria a última partida de roleta em cassinos brasileiros devido ao decreto-lei assinado pelo presidente Eurico Gaspar Dutra.

O Cassino Copacabana fecha as portas e os salões do hotel passaram a ser utilizados para festas ocasionais. Atualmente, o espaço do antigo cassino foi reformado e várias peças restauradas conservando os modelos originais.

## **1.3) Os jogos em Minas Gerais**

Os índios e os primeiros desbravadores das terras de Minas Gerais descobriram na parte sul do Estado alguns locais onde um líquido que nascia do chão tinha algo além do

sabor diferenciado. A água era especial, pois tinha características de cura e alívio para diversos males.

No século XVIII, a fama das águas das terras sul-mineiras cresceu e chegou ao conhecimento de membros da Família Real Portuguesa, no Brasil Império. Muitos portugueses vinham para a região e começaram a frequentar estes locais em busca da cura para seus males. Alguns deles se adaptaram ao clima da região e permaneceram lá, perpetuando dessa maneira, conhecimentos e influências trazidas do Rio de Janeiro.

Na época, a cidade carioca já possuía diversos hotéis e neles estavam presentes os jogos. Foi dessa forma, através do modelo carioca trazido pelos europeus, que os empresários mineiros viram que a constante visita de pessoas vindas de várias partes do país em busca das águas poderia ser um bom negócio. Foi assim que Minas Gerais, especialmente o Sul de Minas, deu início ao turismo na região. Foram construídos hotéis e houve a difusão dos jogos de azar, que eram considerados uma forma de entretenimento.

No início do século XX, o estado de Minas Gerais, seguido por São Paulo e Rio de Janeiro, eram considerados as capitais dos cassinos brasileiros. Na parte Sul do Estado localizavam-se os municípios que possuíam como bem maior, as águas minerais ou termais. Entre estes locais destacam-se as cidades que compõem atualmente o Circuito Mineiro das Águas: são elas: Baependi, Campanha, Cambuquira, Carmo de Minas, Caxambu, Conceição do Rio Verde, Heliadora, Lambari, São Lourenço e Soledade de Minas.

Na história do jogo, Lambari é o município que possuiu um grande e luxuoso cassino, chamado de Cassino do Lago, que por questões políticas funcionou por apenas uma noite.

#### **1.4) Lambari, terra de águas virtuosas**

As primeiras nascentes das águas minerais de Lambari foram descobertas em 1750 e devido a qualidades tidas como milagrosas, a região recebeu o nome de “O lugar de águas Virtuosas”. Em 1868 a cidade já possuía um balneário que chegou a receber alguns visitantes ilustres como o Conde D'Eu e a Princesa Isabel. Em 1883 chegava ao local, ainda considerado freguesia, a primeira locomotiva da estrada de ferro que ligava Minas Gerais e Rio de Janeiro. Lá também funcionavam alguns hotéis.

Em meados do século XX chegou a Lambari o engenheiro Américo Werneck. Homem inteligente e de boas influências políticas, tinha como objetivo povoar e estruturar o pequeno vilarejo. No ano de 1909, ele assumiu a prefeitura da cidade e deu início às obras de

adequação da cidade. Influente e amigo de Wenceslau Braz, então presidente do Estado de Minas Gerais, Werneck tinha conhecimento da importância das águas minerais da região e, por isso, solicitou ao presidente do Estado ajuda necessária para a reestruturação do local.

O pedido do prefeito foi atendido. Werneck viajou para a Europa e conheceu as idéias já praticadas nas estâncias hidrominerais européias para aplicá-las em Lambari. Entre as adequações estava a construção de um cassino que teria o objetivo de atrair visitantes e, conseqüentemente, divulgar a cidade.

O local escolhido para a construção do cassino foi o Alto da Fortaleza. As terras pertenciam à família de Jorge Ribeiro Luz e para dar início às obras, a Prefeitura teve que comprar o local, em 05 de junho de 1909. Ao redor do cassino, Werneck também idealizou um lago artificial. A obra do Cassino do Lago começou no ano de 1909 e terminou em 24 de abril de 1911. A inauguração do Cassino marcou a época em Lambari. Todo o material utilizado na construção e decoração veio da Europa. Telhas francesas, tijolos, cimento, portas, janelas, pedras, pisos e forros vindos da Ásia, azulejos e peças sanitárias de Portugal e Inglaterra. Os salões do cassino foram decorados com artigos chineses e japoneses, além de lustres de cristal, candelabros dourados e quadros com flores e animais.

A primeira e última noite de funcionamento reuniu importantes figuras políticas da época, entre elas o presidente da República e o governador de Minas. O fechamento do cassino se deu após desavenças políticas e nunca mais o local funcionou.

Hoje as instalações do cassino do Lago abrigam salas de aula, centro de palestras e cursos da Prefeitura, além da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e Biblioteca Antônio Basílio Magalhães. O prédio é tombado pelo IEPHA/ MG – Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais.

### **1.5) Joaquim Rolla, de tropeiro a empresário**

Em 15 de agosto de 1900 na cidade de São Domingos do Prata, interior de Minas Gerais, nasce Joaquim Rolla. As características de empreendedor do então futuro empresário das indústrias do pano verde no Brasil tiveram início quando ele ainda era um jovem. Em São Domingos, ele vendia uma bebida alcoólica derivada do abacaxi para imigrantes alemães. Rolla viajava pelos sertões do estado de [Minas Gerais](#) e foi no contato com outros populares que conheceu o jogo.

Em 1930 viajou para o Rio de Janeiro e conheceu o cassino do Copacabana Palace. Após noites de apostas, Rolla perdeu boa parte de seu dinheiro. Quando retornou a Minas Gerais entrou na concorrência para a construção de estradas de ferro, um negócio que se expandia por todo o Estado. Através deste trabalho, Rolla conseguiu outra vez enriquecer.

Com dinheiro em mãos, o tropeiro vira empresário. Nos anos 30 volta ao Rio de Janeiro e começa a investir em ações do Cassino da [Urca](#) e foi com o propósito de realizar o sonho de ser proprietário do cassino que Rolla estreita amizade com políticos influentes da época e consegue estabelecer uma sociedade anônima entre eles. Com os sócios, Rolla consegue adquirir a Urca. É a partir de então que, durante toda a década de 30 e 40, as indústrias do pano verde, cresceram por todo o país.

Durante o Estado Novo (1937-1945), o empresário mantém amizade com Getúlio Vargas e, assim, consegue que seus negócios avancem pelo Brasil. Em [Belo Horizonte](#) cria o complexo da [Pampulha](#), um cassino luxuoso com o mesmo perfil do Cassino da Urca do Rio de Janeiro. Em [Niterói](#), constrói o Cassino de Icaraí e nas estâncias hidrominerais do Sul de Minas ele investe em [Araxá](#), [Poços de Caldas](#), entre outras cidades.

Em matéria de cassino ele haveria sido um campeão nacional, pois além dos cassinos da Urca de Poços de Caldas e do Rio de Janeiro, ele teve em suas mãos o Cassino Icaraí de Niterói, o da Ilha Porchat em Santos, o do Grande Hotel em Guarujá, o do Hotel Barreiro em Araxá, o Higino Palace em Teresópolis e o Quitandinha em Petrópolis. (FERREIRA, 1996, p.35)

Em 1941, Rolla realiza um dos maiores sonhos: a construção do Cassino Quitandinha, na cidade de [Petrópolis](#). Com a proibição dos jogos no país, em 1946, o local é desativado. Atualmente a estrutura que era cassino, abriga um hotel e é sede de congressos, shows e exposições.

## PARTE II

### OS CASSINOS EM POÇOS DE CALDAS

#### 2.1) Breve histórico de Poços de Caldas

Poços de Caldas está situada na Serra da Mantiqueira. É um município cercado por montanhas em uma região vulcânica, cujo solo é rico em minerais como urânio e bauxita, além das águas sulfurosas. Os primeiros a relatar a cerca das águas da região foram os bandeirantes, no século XVIII. Eles percorriam as terras em busca de ouro e pedras preciosas e foi no Sul de Minas que deparam com um vale montanhoso de terrenos onde a água brotava quente, com cheiro de enxofre, em meio a barreiros.

A água tinha características parecidas com as encontradas na cidade de Caldas da Rainha, em Portugal e é pela semelhança que a região explorada pelos bandeirantes recebeu o nome de Caldas – palavra derivada do latim *calidus*, que significa quente, um vocábulo que designa as águas minerais de temperaturas altas. A partir de então, a fama das águas sulfurosas, que tinham o poder de cura de diversas doenças, começou a se difundir por todo o país e também fora dele.

Em meados de 1819, a corrida pelo ouro já não era prioridade. Os investimentos estavam voltados para o pastoreio. A região dos campos das Caldas, onde estavam localizados os barreiros de águas quentes, era um terreno adequado para a criação de gado, devido à incidência do capim de boa qualidade.

Na época, o Capitão General Dom Manoel de Portugal e Castro, então governador da Capitania de Minas Gerais, concedeu diversas sesmarias na freguesia de Nossa Senhora do Patrocínio de Caldas – nome dado à região que abrange o atual município de Poços de Caldas – aos filhos do fazendeiro vindo de Conceição do Rio Verde, Joaquim Bernardes da Costa.

As terras foram demarcadas e divididas entre os quatro filhos do fazendeiro. Um de seus herdeiros, o Capitão Joaquim Bernardes da Costa Junqueira, não satisfeito com sua parte, compra todas as demais de seus irmãos, inclusive o local onde as fontes termais eram encontradas e foi nos arredores das fontes naturais que ele fundou a Fazenda Barreiro, o primeiro núcleo familiar do local.

A fama das águas de poder medicinal já se espalhava pelo restante da província de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro. O Capitão Joaquim Bernardes não tinha controle das

fontes termais. Os doentes chegavam a todo instante em busca da cura. No final do século XVIII a incidência de peregrinos aumenta.

O engenheiro e historiador Homero Benedito Ottoni (*Poços de Caldas* 1960, p.89), que por muitos anos registrou a história do município, comenta em seu livro “Poços de Caldas” como era a vida das pessoas até a região do campo das Caldas:

O uso dos banhos sulfurosos fazia-se nos meses da seca (...) porque não havia abrigos e as fontes estavam ao tempo. Aos balneantes não convinha usá-los durante o inverno, muito menos no tempo chuvoso. Nessa época caminhos ficavam intransitáveis e os ribeirões das Caldas sujeitos a enchentes. (*Poços de Caldas*, 1960, p.89)

Muitos desses enfermos enfrentavam condições adversas para chegar até a região dos poços: mata, caminhada, terrenos pedregosos e lama. Alguns possuíam doenças até então desconhecidas como varíola e lepra, entre outras. Existia também o perigo de uma epidemia por causa da transmissão das enfermidades para outras pessoas que já começavam a povoar a região. Os doentes formavam romarias para chegar aos poços, mas muitos não resistiam às condições climáticas do local e morriam durante o trajeto. Já aqueles que conseguiam chegar até o lugar onde estavam situados os poços, precisavam ter cuidado.

Devido à localização, Poços de Caldas, possui baixas temperaturas, que variam entre 17 °C e 0 °C. As águas sulfurosas tinham temperatura média de 45 °C.

Até então não existia nenhum tipo de proteção contra o frio, e muitas pessoas eram vítimas da inversão térmica, uma vez que saíam dos banhos quentes e entravam em contato direto com o frio. Muitos se resfriavam, tinham sintomas parecidos com o da pneumonia, não resistiam e morriam. Além do frio, os doentes também tinham de disputar o espaço dos poços sulfurosos com bois, vacas, entre outros animais da região.

O presidente da Província de Minas, senador e médico, Joaquim Floriano de Godoy, (1872-1873) logo tomou conhecimento da importância dos poços. Após analisar os relatos do poder que as águas tinham para aliviar diversos males, em 14 de outubro de 1872, ele ordenou a desapropriação dos lotes que ficavam ao redor das fontes e indenizou os proprietários. Entretanto, Joaquim Bernardes da Costa Junqueira e seus filhos ratificam as terras e doaram à Província cerca de 40 alqueires, incluindo os lotes próximos das fontes. No dia 8 de outubro de 1872, através da lei nº 1.741, aprovada pela Assembléia Provincial, as terras que formam Poços de Caldas passaram a ser propriedade da Província.

A fundação da cidade ocorre em 6 de novembro do mesmo ano, por iniciativa do presidente da Província. Ele elabora a primeira planta da futura cidade e dá início ao

planejamento da construção de um balneário para que os doentes pudessem tomar os banhos com mais higiene. Também ordenou a construção de chafariz, a demarcação e medição dos terrenos, a fim de organizá-los, para que a cidade fosse estruturada de maneira correta.

A povoação de Poços de Caldas acontece entre os anos de 1874 e 1884. Em trechos encontrados no livro de H.B. Ottoni<sup>1</sup>, datados de 1874 e retirados por ele do Almanaque Sul-Mineiro, destacamos a parte em que mostra o início da cidade. De acordo com o autor, nesta época havia em Poços de Caldas algumas casinhas de capim, onde os enfermos que utilizavam as águas termais se abrigavam. Após a saída deles ou até mesmo por causa da morte, estes locais eram incendiados, uma vez que havia todo cuidado para eliminar a doença contagiosa “trazida” por aquele doente.

Neste período havia 34 casas, dois sobrados em construção, 66 cabanas cobertas de capim e um cemitério instalado no terreno onde atualmente se situa a Basílica Nossa Senhora da Saúde. As praças e jardins já estavam alinhados. A rede hoteleira começava a surgir. Havia algumas casas comerciais, escolas de ensino primário, uma capela e o pedido para a construção de uma estrada que interligasse Poços de Caldas à freguesia de São João da Boa Vista, na província de São Paulo.

Em 1880, Poços de Caldas foi denominada Freguesia de Nossa Senhora da Saúde das Águas de Caldas. No final de 1884, é elevada à categoria de distrito e intitulada Distrito de Nossa Senhora da Saúde das Águas de Caldas. Em 1888 chega a Vila e passa a ser chamada de Vila dos Poços de Caldas. É neste período que têm início as obras de saneamento básico, aterro de ruas, praças, construção de pontes sobre os ribeirões e valas.

Somente no ano de 1917, Poços de Caldas foi denominada comarca. A mudança acontece através do decreto nº 4.687, de 19 de dezembro de 1916, assinado pelo então presidente do Estado Delfim Moreira da Costa Ribeiro. Foi através deste decreto que Poços de Caldas se desmembrou do município vizinho de Caldas e se tornou independente.

## **2.2) O primeiro hotel e o início dos jogos**

Entre os anos de 1872 e 1880, Poços de Caldas começa receber intensivamente novos moradores vindos das cidades vizinhas. Entre os recém-chegados à cidade estava o Coronel Antônio Teixeira Diniz – o Barão de Campo Místico – ou simplesmente Nhonhô, como era

---

<sup>1</sup> OTTONI, H.B. *Poços de Caldas*. São Paulo: Anhembi, 1960.

conhecido na juventude. Ele foi um dos primeiros habitantes e uma das grandes personalidades da Estância. O Nhonhê-Barão nasceu na cidade de Caldas, localizada a pouco menos de 40 km de Poços de Caldas. Na juventude, gostava muito de caçar veados, encontrados facilmente na região dos poços. Foi por causa deste lazer que Nhonhê conhece as terras da futura cidade. As terras pertenciam ao Coronel Agostinho José da Costa Junqueira, filho do terceiro casamento do Capitão Joaquim Bernardes.

O coronel, vendo toda aquela gente se estabelecer no vilarejo em busca da cura de suas doenças, resolveu doar os terrenos e materiais de construção para os que lá desejassem morar. Ele e Nhonhê se tornaram amigos. O Coronel logo percebeu que Nhonhê poderia ajudá-lo na estruturação do vilarejo, uma vez que o jovem caçador tinha boas idéias. Por isso, entre os anos de 1876 e 1878, Nhonhê se muda para Poços de Caldas e, é a partir de então, que a trajetória de investimentos para o local começa surgir.

Nhonhê era popular e querido pelo seu espírito prestimoso. Além disso, habituado desde a sua tenra mocidade às tricas políticas, muito matreiro e artiloso, tornou-se um aliado valiosíssimo do Coronel Agostinho e ia organizando o colégio eleitoral com todos os elementos indispensáveis. (MOURÃO, 1952, p.176)

Antônio Teixeira Diniz tinha muito prestígio político entre a população e isso lhe rendeu o título de Coronel. Certa vez, na vizinha cidade de Caldas, uma acirrada disputa política só foi concluída graças às intervenções de Nhonhê junto à população local.

O título de Barão do Império veio somente em 1889. O Coronel Antônio Teixeira Diniz foi o último brasileiro a ser agraciado com o título, uma vez que o país estava nas vésperas da implantação da República. A partir de então ele passou a ser chamado de Barão do Campo Místico.

Apoiado pelo Coronel Agostinho, em 1878, Nhonhê-Barão constrói o primeiro hotel da cidade, chamado de “Hotel do Nhonhê”. No hotel havia 60 quartos mobiliados, vasos sanitários com ligação direta para o ribeirão que cortava a pequena vila, cama com colchões de palha, cobertores, além dos variados tipos de comida que eram servidos aos hóspedes. Esse investimento foi um marco para a Estância, uma vez que era o início da indústria hoteleira de Poços de Caldas. O Barão também investiu no entretenimento dos que aqui chegavam, e é aí que temos o primeiro registro dos jogos em Poços de Caldas, no local chamado Clube de Jogo “o Toneco”, também em meados de 1878.

Diferente do que aconteceu no restante do país, Poços de Caldas foi uma das cidades pioneiras na elaboração e construção de hotéis, uma vez que, no Brasil, os investimentos para a rede hoteleira só começaram em meados do ano de 1920.

De acordo com Mário Mourão, escritor poços-caldense, Barão de Campo Místico era um homem de personalidade cujas idéias culminaram no progresso do vilarejo.

### **2.3. Francisco Escobar e o Desenvolvimento da Estância**

Segundo Nilza Botelho Megale, vinte e um prefeitos, nomeados e interinos, governaram a cidade nesse período. No entanto, destacam-se alguns prefeitos pelos benefícios que fizeram ao município, entre eles, Francisco Escobar (1909-1918).

O desenvolvimento e a organização de Poços de Caldas iniciaram-se no ano de 1908, quando Frâncico Escobar foi nomeado prefeito da cidade pelo presidente do Estado de Minas Gerais, Venceslau Brás. Segundo o escritor Hugo Pontes, no livro *A Poesia das Águas*<sup>2</sup> ele foi responsável por transformar Poços na estância hidromineral que é conhecida até hoje. Foi, ainda, o responsável pela construção do atual prédio da Prefeitura, do Horto Florestal, alargamento das ruas centrais da cidade e pela municipalização dos serviços de água e esgoto. É também da sua época a abertura do Cassino Polytheama e a inauguração do Grande Hotel, considerado o primeiro hotel de luxo na estância.

Através da sua administração fez o emplacamento de todas as ruas da cidade, dando-lhes os nomes dos vinte e um Estados do Brasil, e a numeração das casas. Autorizou a formação de quatro grandes parques: Parques Norte, Vila Junqueira, Praça Colômbia e a Praça Tiradentes. Além disso, fez a macadamização das ruas centrais; reconstituiu todas as estradas de acesso ao município, a fim de facilitar a chegada dos visitantes.(PONTES, 2004, p.57)

Em 1918, Escobar deixa a prefeitura. Era o fim de um período em que a cidade passou por um longo processo de desenvolvimento.

### **2.4) Turismo x Jogos**

---

<sup>2</sup> PONTES, H. *A Poesia das Águas*. Poços de Caldas: Sulminas, 2004.

Entre os anos de 1917 e 1939 a Estância recebeu um grande número de visitantes. Era um período de guerra e revolução e, por isso, as famílias ricas não podiam viajar para a Europa, uma vez que submarinos rondavam os mares, prontos para atacar qualquer navio estrangeiro ou que representasse ameaça. Nesta época, a vida cassineira, que já era intensa, torna-se o principal atrativo da cidade interiorana.

Em 1920, Poços de Caldas já possuía 14 hotéis, bilhares e muitos cassinos que ofereciam, além dos jogos, atrações típicas de cabarés e clubes. Aqui também havia dois cinemas que, em determinadas temporadas, ofereciam jogos para os visitantes.

A partir de 1930, a cidade se torna uma das estâncias balneárias mais completas do mundo. Essa é a fase áurea da cidade, que durou pouco mais de quinze anos e marcou a história do município que se tornou conhecido internacionalmente, pois suas águas e clima eram semelhantes aos de estâncias suíças.

A proibição dos jogos em 1946 estremeceu Poços de Caldas que, até então, vivia apenas do lucro, da geração de emprego e renda através das indústrias do pano verde. Para retomar o crescimento, a partir de então, a cidade sul-mineira precisou descobrir outros meios para que não parasse no tempo.

A cidade passou por várias fases, tais como o turismo de lua-de-mel, a exploração dos minérios e a fabricação de cristais, investimentos estes que deram vida nova à economia local e proporcionaram o crescimento para que a cidade se tornasse o que é hoje.

## PARTE III

### AS CASAS DE JOGOS EM POÇOS DE CALDAS

[...] Os banhos termais eram pretexto para que as elites aqui armassem nos hotéis e nos cassinos um cenário para suas elegâncias [...] Os passeios, os esportes, os bailes, o cinema e os teatros, os mil e um jogos de azar constituíam complemento [...] indispensável numa cidade de águas que cuidasse de sua perfeita organização, de sua boa frequência ou mesmo da eficácia de suas fontes. (FERREIRA, 1996, p.26)

#### 3.1) Os Cassinos de Poços de Caldas

Em meados de 1800 as principais atividades de lazer em Poços de Caldas eram simples, típicas de um vilarejo. A diversão estava no canto, dança, jogos de prendas, bailes de casamentos e batizados. Anos mais tarde, em 1890 o entretenimento da cidade acontece em clubes, considerados o esboço dos Cassinos.

Os hotéis da época também ofereciam aos hóspedes shows e jogos como os encontrados nos clubes. No livro de Mario Mourão, Poços de Caldas – “Síntese Histórica Cultural”, há relatos de que nos salões de jogos dos primeiros hotéis, os jogos já atraíam inúmeros fazendeiros da região. Através dos jogos, os proprietários destes estabelecimentos promoviam diversão para os hóspedes que chegavam à cidade em busca da cura.

Durante todo o final do século XVIII, XIX e XX, o jogo em Poços de Caldas cresceu de tal maneira que na década de 40 o município foi considerado a *Las Vegas* Brasileira. No ano de 1938 os jogos ganharam mais um aliado com a inauguração do aeroporto da cidade. Na época existiam pelo menos três linhas aéreas que traziam os visitantes de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Os cassinos movimentavam a economia. As pessoas que moravam na cidade deixavam para comprar o que precisavam depois das temporadas dos meses de janeiro, fevereiro, março e julho, quando os cassinos recebiam shows, artistas nacionais e internacionais, além de políticos e autoridades. Eram os meses em que o dinheiro circulava com mais intensidade no município.

Inúmeras casas de jogos funcionaram na cidade. Entre elas destacam-se o cassino Rádium, Édén, Bridge Club, Caldense, Cassino Velho, Ideal Cassino, Nacional, Social Club, Salão Buji, Ideal Cassino, entre outros. A maioria não possui registros ou informações concretas, apenas a parte da história de nove cassinos foi conservada. São aqueles que marcaram época na cidade:

### **3.1.1 Recreio dos Banhistas**

A vida cassineira começou em Poços de Caldas no ano de 1905 com o Recreio dos Banhistas. O local pertencia a Teodoro do Vale, empresário do jogo na época. O cassino funcionava na antiga casa do Coronel Agostinho José da Costa Junqueira que estava localizada ao lado do Hotel da Empresa, no atual Parque José Afonso Junqueira. O Recreio dos Banhistas foi o primeiro cassino a funcionar em parceria com um hotel. Os hóspedes eram convidados a jogar nos salões e a assistir as apresentações artísticas. Com esta parceria, o cassino e o hotel tinham movimento garantido.

Foi a partir do sucesso do Recreio dos Banhistas, aliado ao Hotel da Empresa, que outros empreendedores da cidade observaram que o jogo, aliado às águas, dava lucro e era um bom negócio.

O primeiro cassino do município deixou de funcionar entre os anos de 1910 e 1920. O local foi desativado, pois estava em uma área onde a Prefeitura desejava construir um grande jardim. A elaboração da área verde já era prevista no projeto oficial cidade.

### **3.1.2 Polytheama**

Inaugurado no ano de 1911, o Teatro Polytheama era diferente dos demais cassinos. Tudo foi elaborado de maneira que se tornou uma das casas mais luxuosas da cidade. A construção foi viabilizada através do prefeito Francisco Escobar, que tinha interesse em oferecer um serviço diferente para os visitantes mais ilustres e ricos. O Polytheama era parecido com um teatro de ópera. Todos os eventos sociais da cidade aconteciam lá.

Ao lado dele estava o também luxuoso Grande Hotel. Com 110 quartos, 18 banheiros e chuveiros com águas sulfurosas para os turistas, era interligado ao cassino. Por isso, vários hóspedes não procuravam por outros salões. Todos eram encaminhados para os salões do Polytheama.

De acordo com o historiador Roberto Tereziano, os dois estabelecimentos foram obras importantes para o município, uma vez que começava, a partir de então, o glamour da vida cassineira em Poços. “E eram noitadas decorrendo alegres, divertidas e rumorosas, muito mais do que agora, em que todos se divertiam com espírito e bom gosto”. (MOURÃO, 1952, p. 297).

O cassino Polytheama encerra as atividades em 1946 com a proibição dos jogos no Brasil. Com o passar dos anos o imóvel foi completamente destruído e hoje o espaço é ocupado por um estacionamento.

### **3.1.3 Gibimba**

Pertencia ao italiano Biagio Varallo. Era uma casa térrea de esquina. Na primeira parte do salão estavam as mesas de jogos com bacará, roleta e víspera. Em outro cômodo funcionava um bar e restaurante. O local era um dos cassinos mais populares. Não era luxuoso e permanecia aberto durante toda a noite. Ali havia shows com músicos e artistas nacionais e internacionais, além de um cabaré. O Gibimba fecha as portas em 1946. Hoje, no local, funciona uma galeria com praça de alimentação, lojas e salões de beleza.

### **3.1.4 Cassino Ao Ponto**

Começou a funcionar nos anos 20. O proprietário era Nico Duarte e o arrendatário foi Américo Bordignon. O local investia em grandes shows nacionais e internacionais, como o cantor Ari Barroso, que foi contratado para se apresentar nas noites. A princípio, a idéia era construir apenas salões de jogos. Posteriormente, foram sendo construídos pequenos apartamentos para acomodarem os visitantes e freqüentadores do local. Onde atualmente funciona a Câmara Municipal de Poços de Caldas, era a boate do cassino Ao Ponto.

O Ao Ponto funcionou até 1944. Neste ano, um incêndio danificou toda a estrutura do imóvel e para que voltasse a funcionar seria necessário reconstruí-lo. Mas, em 1946 com a proibição dos jogos, o que restava do cassino é derrubado e, no local, foi construído o Edifício Bauxita, um dos primeiros de Poços de Caldas.

O prédio abriga até hoje inúmeras famílias, são ao todo 13 andares e 122 apartamentos. Na parte de baixo do prédio está localizada a Câmara Municipal de Poços de Caldas.

### 3.1.5 Clube Recreativo Caldense

Inaugurado em meados de 1930, o clube funcionava no piso superior do Gibimba. O local oferecia diversas atividades como teatro, shows, além de jogos. De acordo com o historiador poços-caldense Roberto Tereziano,<sup>3</sup> um fato curioso marca a trajetória do cassino. O prédio estava localizado próximo a Igreja de Bom Jesus da Cana Verde (atual Igreja de Santo Antônio). Era Semana Santa e o pároco pediu para que as atividades no cassino fossem suspensas naqueles dias. Mas, os proprietários do local não queriam perder a freguesia e, por isso, resolveram fazer uma festa na noite anterior e toda a renda obtida seria repassada para uma entidade assistencial. Dessa maneira eles estariam em acordo com Deus. O pedido do Padre não foi aceito e, em uma das noites, enquanto o cassino funcionava normalmente, parte do assoalho foi a baixo.

O salão repleto com uma assistência enorme afundou. Ainda por cima caiu todo o mobiliário, inclusive um piano, que poderia ter esmagado várias pessoas, tendo caído mais de 200, fora as que se machucaram em descida desabalada pela escada. (MOURÃO, 1952, p. 325)

A partir de então, começaram a correr boatos na cidade de que o acidente foi ocasionado pelo padre que via o cassino como um atentado a fé. O local também faz parte da atual galeria Gibimba, no centro de Poços de Caldas.

### 3.1.6 Hotel Quissisana

Construído na década de 40, foi um empreendimento de Vivaldi Leite Ribeiro. O Hotel Quissisana seguia o modelo dos primeiros hotéis de Poços de Caldas, pois oferecia aos hóspedes um salão de jogos. Segundo o síndico do prédio, Ronaldo Correia<sup>4</sup>, o Nadinho, que viveu no Quissisana, o hotel teve duas inaugurações. A primeira foi quando a metade da obra havia sido construída, em 1940 e a segunda foi quando a outra metade foi concluída.

O prédio do Quissisana tem três andares, possui 250 quartos e tem 12 mil metros quadrados de área coberta. A arquitetura se mantém a mesma, inclusive as cores, assim como a porta giratória, o balcão e o mezanino. Há um cuidado para manter preservado esse patrimônio da cidade de Poços de Caldas.

---

<sup>3</sup> TEREZIANO, Roberto. É historiador e concedeu entrevista ao grupo em 24 de março de 2007.

<sup>4</sup> CORREIA, Ronaldo. É síndico do Quissisana e concedeu entrevista ao grupo no dia 21 de setembro de 2007.

Dentre as personalidades que freqüentavam o hotel, está a cantora argentina Liberta Lamar e o cantor mexicano José Vargas. Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek também circulavam pelo hotel. A dupla Alvarenga e Ranchinho, humoristas que faziam sátiras políticas, também freqüentavam o hotel.

Nadinho contou que o hotel partiu para o jogo porque apenas o lucro de hospedagem era pouco e jogo rendia mais. O hotel também já foi requisitado pela Rede Globo, para gravações de novelas.

### **3.1.7 Líder Cassino**

O Líder Cassino foi inaugurado na década de 40 pela família Kalil – descendentes árabes, que sempre estiveram ligados ao ramo hoteleiro. Segundo Caio Faria Lobato<sup>5</sup>, o local recebia visitantes de várias partes do Brasil, além dos próprios moradores poços-caldenses, que iam em busca de diversão. Neste cassino, os jogos mais praticados eram a víspera, roleta e bacará. Atualmente, funciona no local o cinema São Luiz.

### **3.1.8 Palace Casino**

A construção do Palace Hotel foi planejada para substituir o antigo Hotel da Empresa. A execução da obra foi entregue à Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, sob a administração do doutor Cássio Prado, prevendo no contrato sua inauguração em 1922.

Compõem-se de 4 pavimentos, em duas alas centrais e 3 em duas alas laterais, havendo entre elas duas áreas de cerca de 700 metros quadrados cada uma, e uma outra de 350 metros quadrados.

O 4º Pavimento possui 4 quartos, 4 salas, 4 halls e 22 dependências para instalação sanitária.

Entretanto, foi aberto ao público apenas em março de 1925 e de maneira provisória. Em fins do mês de abril daquele ano fechou as portas, voltando a funcionar em 1926, da mesma forma quando foi inaugurado.

As obras do Palace Casino foram iniciadas em 1928 e concluídas em 1930. A construção foi paga com dinheiro do Estado, através do governador Antônio Carlos. A idéia

---

<sup>5</sup> LOBATO, Caio Faria. É aposentado e viveu na época dos cassinos e concedeu entrevista ao grupo em 22 de setembro de 2007.

era transformar a pequena cidade no mais completo e moderno balneário das Américas, em conjunto com as Thermas Antônio Carlos e o Palace Hotel, que são considerados, até hoje, as três grandes obras do município.

O prédio da Thermas Antônio Carlos foi inaugurado 1931, com o apoio do governo mineiro. Em estilo neo-romano, a Thermas é considerada o primeiro estabelecimento crenoterápico do Brasil. Atualmente, além dos banhos, o local abriga o Instituto Cultural do Termalismo, o salão de mecanoterapia com 33 aparelhos para atendimento fisioterápico e relíquias de fabricação alemã da década de 20. No andar térreo são 134 banheiros de porcelana refratária.

A Thermas é abastecida pelas fontes de águas sulfurosas Pedro Botelho (1886), Chiquinha e Mariquinhas. A água é de natureza alcalina, hipertermal com temperatura com cerca de 45°C, com propriedades sedativas, descongestionantes, desinflamantes, anticépticas, entre outras.

Sua fachada é cercada por grandes jardins, que podem ser apreciados através das varandas dos quartos, permitindo desfrutar a paisagem local. O hotel possui uma piscina térmica e luxuosas dependências. Dentre as diversas personalidades que se hospedaram no hotel, havia Getúlio Vargas, cuja suíte presidencial é mantida com os mesmos mobiliários até os dias atuais.

O Palace Casino foi inaugurado em 1931. A estrutura inicial era composta por salão nobre para reuniões, salão de jogos, chamado de Salão Azul, um restaurante, o Palace Grill e outro cassino menor, onde hoje está o auditório e um teatro para 800 pessoas. Durante 13 anos, o teatro do Palace Casino foi o maior centro de eventos na cidade.

O local era o cassino preferido da elite e políticos que visitavam Poços de Caldas. Era considerado um palácio, com vários salões, lustres importados e louças. Durante as noites havia bailes e teatros. Circulava pelo local artistas renomados como Sílvio Caldas, Orlando Silva, Dalva de Oliveira, Grande Otelo e orquestras sinfônicas internacionais e até mesmo o compositor e sanfoneiro Luiz Gonzaga, além de políticos influentes como Oswaldo Aranha, Benedito Valadares, Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

No ambiente requintado, a *Belle Époque* tropical transcorria entre *smokings* e vestidos longos. A linguagem da aparência era dominante neste salão veranista em que se transformava a cidade balneário às épocas de estação. Uma densa e meticulosa encenação era exigida dessas pessoas de rico e diverso figurino, mil objetos de pertença pessoal que adulassem e ostentassem o carisma da atriz ou do ator [...] (MARRAS, 2004, p. 32)

Em 1944, no auge do jogo, em uma das noites temáticas do Palace Casino, um dos salões pega fogo. Na noite do acidente todo o espaço estava enfeitado com véus e tendas, por ser uma noite árabe. Por conta disso, o fogo logo se alastrou.

### **3.1.9 Cassino da Urca**

O projeto do Cassino da Urca de Poços de Caldas foi feito rapidamente e o prédio construído em menos de quatro meses. Os funcionários da empresa se revejavam durante 24 horas para terminar o serviço. A recompensa aconteceu em 31 de dezembro de 1942. O Cassino da Urca de Poços de Caldas é inaugurado com festa dupla: a de inauguração e a de Ano Novo.

A Urca era freqüentada por famílias ricas e turistas internacionais. Lá, se apresentavam os mesmos artistas que se apresentavam na Urca do Rio de Janeiro, trazidos todas as semanas pelos aviões da Pan Air e da Aerovias. Entre eles estavam Carmem Miranda e o Bando da Lua, Aurora Miranda, Almirante, Pedro Vargas e Silvio Caldas. E os internacionais eram Dircinha Baptista, Milton Moreira, a cantora lírica Glória Tomas e as irmãs Campos Babys, Jorge Del Prado, Príncipe Maluco e as Dhasant Brothers, Toña, La Negra, acompanhada do pianista cubano Pedro Tarazza, além da bailarina clássica Carmen Gautier, entre outros.

O cassino da Urca em Poços de Caldas fechou em 1946 com a proibição dos jogos no país. O espaço da Urca em Poços de Caldas ficou desativado até o final da década de 50. Em 1959 foi criado o Conservatório Musical da cidade que começa a funcionar no salão sul da Urca. Depois o local foi utilizado para abrigar a Faculdade Municipal de Filosofia, Ciências e Letras, instalada em 1966 e funcionou por mais de trinta anos. Em 1996, depois de algumas reformas, a Urca foi transformada em Espaço Cultural que permanece até hoje. Ali estão a biblioteca municipal Centenário, o Salão Bruno Filisberti e o Sul, a Galeria de Fotografias, Pinacoteca e um teatro. Os diversos salões são utilizados por artistas plásticos e expositores.

Após o fechamento do Cassino da Urca, o espaço começou a ser utilizado para apresentações culturais, como peças de teatro e musicais, mas, diz a lenda que um estrangeiro inglês chamado Ebenezer Jones, mais conhecido como Mister Jones, natural de Liverpool, veio a Poços de Caldas para tentar curar-se de uma paraplegia. A única forma que encontrou para se manter na cidade foi ministrando aulas de inglês. Porém, o temperamento difícil e os limites impostos pelo seu estado de saúde, fizeram com que Ebenezer Jones fosse morar nos

camarins do palco do teatro do cassino da Urca. Nestas condições, a saúde do inglês piorou e ele morreu.

Segundo a historiadora e museóloga poços-caldense, Nilza Botelho Megale<sup>6</sup>, tempos depois da morte de Jones, em meados de 1978, começaram a ouvir barulhos estranhos no teatro abandonado, mas o fato pitoresco desta história, segundo ela aconteceu assim: “Mais ou menos às oito horas da noite, um grupo de atores que estava produzindo uma peça que seria exibida no dia seguinte, começou a ouvir um barulho de objetos atirados no chão e de madeiras quebradas nos camarins e corredores, além de ruídos estranhos de passos e vozes. Uma sucessão de fatos estranhos também aconteceu nesta noite: uma barra de ferro atingiu os produtores e atores da peça, um deles foi derrubado misteriosamente do palco, um pedaço de madeira arrancado da parede voou em direção às cadeiras. O vigia do prédio percorreu todas as salas da Urca, a polícia também foi chamada, mas garantiram que o autor das supostas brincadeiras não conseguiria fugir tão rápido. O mais impressionante foi a surpresa de todos que estavam ali quando uma voz com sotaque estranho disse que queria falar com um moço, sem identificar quem era o tal moço. Todos foram embora do teatro assustados.

### **3.2) Tipos de jogos**

Nos cassinos de Poços de Caldas, as três modalidades de jogos encontradas com frequência pelo público eram:

#### **3.2.1 Roleta**

Derivada do francês *Roulette* ou pequena roda, o jogo de roleta se espalhou pela Europa durante os séculos XVIII e XIX, especialmente na França. Nos cassinos, a roleta significava prestígio para os salões e indicava que ali havia jogadores da alta sociedade.

A roleta geralmente é feita em madeira polida. A roda é dividida em 38 fendas de mesmo tamanho e numeradas de 0,00 e 1 até 36. As fendas zero são da cor verde e os outros números são de cor vermelha ou preta.<sup>7</sup>

---

<sup>6</sup> MEGALE, Nilza Botelho. É escritora e historiadora e concedeu entrevista ao grupo no dia 14 de março de 2007.

<sup>7</sup> Disponível em: <http://www.casinochance.com/pt/help/roulette.html>. Acesso em: 03 de julho de 2007.

Quem opera o instrumento de jogo é o *crupiê*. Ele coordena a mesa, recolhe as apostas e paga aos ganhadores. No jogo da roleta, uma pequena bola de marfim é colocada na extremidade da roda e fica em direção ao número apostado. Após muitas voltas, a bola cai em uma das fendas e é neste momento que se conhece o número premiado.

### **3.2.2 Bacará**

É derivado dos jogos europeus *hemin de fer* e *punto banco*. O jogo é uma versão francesa da palavra italiana *baccara* ou *zero*, ou seja, se refere aos números das cartas do baralho. O Bacará surge em meados no ano de 1490. Na época, o *baccara* italiano foi levado para a França e tornou-se o jogo preferido dos nobres na época em que a coroa real pertencia a Charles VIII, soberano francês que reinou entre os anos 1483 a 1498.

O Bacará era caracterizado como o jogo dos estrategistas. Nas mesas do jogo sentavam-se 14 apostadores que eram supervisionados por três *crupiês* que distribuem as cartas e aplicam as regras do jogo. O jogador, identificado como *callman*, é quem divide e vira as cartas com os números para cima e em seguida elas são distribuídas.<sup>8</sup>

Nas mesas de Bacará, os números representam a posição de cada jogador. Na frente dos números, cada apostador tem uma área para colocar seus palpites e outra para colocar as apostas dos outros jogadores.

### **3.2.3 Víspera**

A víspera é a antecessora do bingo, assim como o conhecemos hoje. De origem inglesa, a palavra é derivada de *Loto* ou *Lotto*, na língua italiana. Foi durante o século XIX que a víspera se espalhou pela Europa. As cartelas eram distribuídas pelos salões e os jogadores ficavam atentos aos números que ficavam em um painel, geralmente colocado num lugar de destaque no salão para que todos pudessem ver e ouvir o sorteio. O ganhador da rodada era aquele que fizesse mais pontos na cartela.

## **3.3) Companhia Termal de Poços de Caldas e a Companhia Melhoramentos**

---

<sup>8</sup> Disponível em: <http://www.lazer.hsw.uol.com.br/como-jogar-bacara.htm> .Acesso em: 03de julho de 2007

Duas empresas marcaram época em Poços de Caldas. A primeira delas, a Companhia Termal de Poços de Caldas foi criada em 1906 para realizar os projetos de construção do então prefeito Policarpo Rodrigues. A empresa deveria cuidar de toda a iluminação da cidade, da água e esgoto, da edificação da Igreja Matriz, construção de ruas e avenidas, além de um balneário e um hotel modelo, com teatro e cassinos. Em compensação, a Companhia teria direito a toda renda obtida com os banhos termais e jogos durante 25 anos. Porém, a empresa não atingiu os objetivos e, em 1911, foi arrendada para uma nova firma, a Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, que deu continuidade aos trabalhos.

A cidade era governada por Francisco Escobar (1909-1918), um dos políticos que mais colaborou para o desenvolvimento e divulgação da estância. A nova prestadora de serviços foi quem construiu, por iniciativa de Escobar, o primeiro luxuoso cassino e hotel de Poços. Era o Politeama, em anexo com o Grande Hotel.

Encabeçada por diversos empresários, era de responsabilidade da Melhoramentos construir ainda mais um hotel e outro cassino extramente luxuosos, o que mais tarde seriam o Palace Casino e o Palace Hotel. A empresa atravessava um período de desenvolvimento, assim como Poços de Caldas. Além de construir, os empresários também conseguiram monopolizar os serviços de jogos e hotelaria da cidade. Entretanto, para conseguir esta condição, a empresa deveria cumprir com todos os acordos firmados com a Prefeitura.

Em meados da década de 20, a Melhoramentos entrou em crise. Inúmeros empréstimos foram solicitados ao Estado, mas sem dinheiro para continuar, as obras foram paradas e a empresa foi à falência. A sociedade poços-caldense da época festejou o fechamento da firma, uma vez que ninguém podia investir em hotéis ou jogos, já que a exclusividade era da Melhoramentos. Em 1927, já com Francisco de Paula Assis Figueiredo (1931-1939) a frente da Prefeitura o monopólio dos jogos é extinto e outros salões puderam surgir em Poços de Caldas.

O presidente do Estado, Antônio Carlos Ribeiro Andrada, soube dos problemas que a cidade enfrentava e, por isso, assumiu o compromisso de terminar as obras iniciadas pela Companhia. A verba para tais construções seria enviada pelo Estado. Entre as obras inacabadas estavam a do Palace Hotel e do Palace Cassino.

## PARTE IV

### O AUGUE DOS CASSINOS

#### 4.1) Desenvolvimento da Estância

A fase áurea dos Cassinos em Poços de Caldas aconteceu entre as décadas de 1930 e 1940. A partir desse momento, surgia um importante complexo turístico na cidade, formado pelos itens “Cama”, “Lazer” e “Saúde”, os quais proporcionaram um grande avanço na atividade turística e o fortalecimento da atividade hoteleira.

A cidade era considerada a *Las Vegas* Brasileira. Por lá passavam figuras ilustres da época, políticos de renome nacional e artistas nacionais e internacionais. O município possuía um grande prestígio social e político. A família do presidente Getúlio Vargas, por exemplo, era presença garantida nas casas de jogos da Estância. De acordo com o engenheiro e ex-prefeito da cidade, Resk Frayha, a grande movimentação dos cassinos se fazia durante as temporadas, que eram nos meses de janeiro, fevereiro, março e julho.

Um dos fatores que colaborou com a expansão dos cassinos em Poços de Caldas foi a [Segunda Guerra Mundial](#). As viagens de navio para a Europa foram canceladas, uma vez que os perigos de bombardeios navais amedrontavam os amantes do carteadado e das roletas.

A partir de 1930 Poços de Caldas se tornou uma das estações termais mais completas do mundo, continuando a ser ponto de viliatura na moda e chamariz de gente à busca de descanso e recreio. Essa fase durou pouco mais de quinze anos e foi um momento culminante da sua história como estância hidromineral [...] (MARRAS, 2004, p. 14)

Os almoxarifados dos cassinos eram superlotados de cigarros, cigarretes, uísque e isqueiros que eram oferecidos de graça aos clientes.

#### 4.2) Geração de empregos

Segundo a historiadora e escritora Nilza Botelho Megale, foram muitos empregos oferecidos pelos cassinos. De acordo com ela, os cassinos empregavam muita gente, porém temporariamente, uma vez que não funcionavam todos os dias, mas sim em temporadas. Ela acrescenta dizendo que as indústrias geraram muito mais empregos e de forma efetiva, e não temporários.

O ex-prefeito da época, Resk Frayha <sup>9</sup> afirma que todos que trabalhavam nos cassinos ganhavam salários altíssimos. Resk conta que os jovens que completavam dezoito anos faziam de tudo para trabalharem nesses lugares. Ele afirma que não há números exatos de quantos empregados foram registrados na época, uma vez que o serviço era temporário, mas diz que foram muitos.

O Jornalista Décio Alves de Moraes<sup>10</sup> conta que os cassinos não geravam empregos apenas diretamente, mas também indiretamente. Ele lembra que na época em que trabalhou de entregador de jornal, os porteiros das casas de jogos gratificavam as pessoas que faziam entregas ou outro trabalho relacionado aos cassinos. “Quando eu ia entregar jornal nos cassinos, o sujeito nos dava fichas de jogos. Era o dinheiro que circulava na época”.

O Brasil possuía 76 cassinos, e com a proibição, cerca de 40 mil pessoas – o equivalente a população de Poços de Caldas na época, ficaram desempregadas em todo o país.

#### **4.3) Frequentadores ilustres**

O período das temporadas trazia para Poços os shows que eram apresentados em salões de jogos de São Paulo e Rio de Janeiro. Dentre os que passaram pelos cassinos da cidade incluem-se Silvio Caldas, Carmem Miranda, Dalva de Oliveira, Vicente Celestino, Orlando Silva e Carlos Galhardo. Estiveram também cantores internacionais, como a cantora argentina Libertad Lamarque, Glória O’Warren ,entre outros.

Estiveram também em Poços, nessa mesma época, Rui Barbosa, Santos Dumont, o poeta Olavo Bilac e o romancista João do Rio. Entre os políticos, o interventor de Minas Gerais durante o Estado Novo, Benedito Valadares, o presidente Juscelino Kubitschek e Getúlio Vargas

---

<sup>9</sup> FRAYHA, Resk, é ex-prefeito de Poços de Caldas na época dos cassinos e concedeu entrevista ao grupo em 19 de junho de 2007.

<sup>10</sup> MORAIS, Décio Alves. É jornalista e concedeu entrevista ao grupo no dia 6 de junho de 2007.

[...]de fato, aqueles rapazes brilhantes, circulando nos cassinos e dançando com alegria, eram muitas vezes poços de moléstias do sexo, prontos para transmiti-las gentilmente às esposas e amantes conquistadas nos passeios e nas festas. (RIO, J. 1992, p. 15)

#### **4.4) Prazer x jogos**

Muito dinheiro circulava pela cidade. Nos cassinos, além dos jogos, mulheres vindas de cidades da região se prostituíam em troca da entrada no cassino ou de fichas de jogo. Foi por causa da incidência de doenças venéreas e do tratamento com as águas termais, que muitos médicos vinham para a cidade estudar e ter contato com os pacientes.

As fichas de jogo eram utilizadas como moeda no comércio local, cada uma com seu valor. Uma das mais valiosas era a de madreperla.

De acordo com Megale, Poços de Caldas na época dos cassinos era um centro de perdição. Ela afirma que se gastava muito dinheiro e por isso, muitas prostitutas vinham para a cidade, pois vinham muitos homens ricos jogar.

Para Tereziano, “um lugar que havia grandes noitadas também existia a prostituição”. Ele acrescenta dizendo que uma vez que aliadas às noites de Poços, havia também as doenças venéreas. “Dizem que em certa hora da noite ninguém era de ninguém. Todo mundo transava com todo mundo”. Tereziano conclui afirmando que esse pode ser considerado o período romântico da cidade.

## PARTE V

### PROIBIÇÃO DOS JOGOS

#### 5.1) Eurico Gaspar Dutra

Filho de José Florêncio Dutra e de Maria Justina Dutra, Eurico Gaspar Dutra nasceu em Cuiabá no dia 18 de maio de 1883. Entretanto, registros e documentos oficiais contam que, na realidade, Dutra nasceu no ano de 1885, mas seu pai forjou a data do nascimento para que pudesse entrar no Exército.

José Florêncio Dutra era comerciante em Cuiabá. Foi veterano da Guerra do Paraguai e chegou a capitão honorário no governo de Floriano Peixoto (1891-1894). Seu outro filho, Ivan Dutra, seguiu os passos do pai e ingressou na carreira militar, atingindo o posto de Brigadeiro na Aeronáutica.

Em 1901, com 18 anos, Eurico Dutra tentou alistar-se no Exército. Estava disposto a seguir a carreira das armas, mas foi considerado incapaz para o serviço militar, pela junta de saúde. Devido ao seu físico franzino.

Mas não desistiu. Com a falsa certidão de nascimento que aumentava sua idade em dois anos, apresenta-se a outra junta de saúde, desta vez em Corumbá, no Mato Grosso. Desta vez consegue a entrada no Exército.

Em março de 1902, Dutra deixa Cuiabá para fazer parte da Escola Preparatória e de Tática do Rio Grande do Sul, na cidade de Rio Pardo. Um ano depois, em 1903, a Escola foi transferida para a capital Porto Alegre. No ano seguinte, conclui os estudos. Ainda em 1904, Dutra é matriculado na antiga Escola Militar do Brasil (a Escola Militar da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, Distrito Federal). Em 14 de novembro do mesmo ano, participou de um motim contra o governo do presidente Rodrigues Alves. Alves enfrentava um período difícil na política. A população não estava satisfeita e havia forte resistência à vacinação obrigatória. O movimento na Escola Militar foi controlado no mesmo dia, mas resultou no fechamento da Instituição. Por ter participado do motim, Dutra foi expulso da escola juntamente com os demais alunos revoltosos.

Em dezembro de 1904, deixa o Exército e volta para a casa em Cuiabá. No dia 6 de setembro de 1905, foi beneficiado por uma anistia decretada pelo governo. Reincluído no 24º

Batalhão de Infantaria, no Rio de Janeiro, no mês seguinte já estava outra vez na Escola Militar.

Em 1906 segue para Porto Alegre como cadete da Escola de Guerra da capital gaúcha. Em 1907, Dutra participa juntamente com o estudante de direito Getúlio Vargas da formação do Bloco Acadêmico Castilhistas. Vargas também foi ex-aluno da Escola Preparatória e de Tática de Rio Pardo, mas se desligou da Instituição em 1902.

Dutra foi declarado aspirante a oficial em fevereiro de 1908 e, a partir de então, passou a servir no 17º Regimento de Cavalaria. Porém, logo se afastou do Regimento, pois queria cursar a Escola de Artilharia e Engenharia, onde se aperfeiçoou em mecânica, balística e metalurgia. Mais tarde serviu no 13º Regimento de Cavalaria em fevereiro de 1910. Dutra foi instrutor de recrutas e recebeu a primeira promoção como segundo-tenente. Em julho de 1912 foi nomeado instrutor da Escola de Artilharia e Cavalaria. Entre os anos de 1912 e 1915 foi instrutor de cavalaria da Escola Militar do Realengo, da Escola Preparatória do Exército e da Escola de Aplicação de Artilharia e Engenharia.

Sua experiência como instrutor foi registrada no livro Exercícios de Quadros, de 1915, ano em que passou a servir no 1º Regimento de Cavalaria, no Rio de Janeiro. Em 1916, publicou outra obra, Duas Táticas em Confronto, em que fazia o estudo comparativo do emprego da cavalaria por povos franceses e alemães. Nesta época, foi promovido a primeiro-tenente e, no final do ano, inscreveu-se no concurso para a Escola de Estado-Maior.

## **5.2) Dutra chega ao poder**

Em 1930 Dutra ainda estava ligado ao serviço militar e o país vivia a Revolução de 30, um movimento político-militar que derrubou o presidente Washington Luís e acaba com a chamada República Velha.

Em 1935 o Partido Comunista Brasileiro (PCB), com a liderança de Luis Carlos Prestes e apoio de militares de importantes unidades do Exército, organizou uma rebelião político-militar cuja intenção era derrubar Getúlio e instaurar um governo de caráter socialista. O palco da revolta é o 3º Regimento da Infantaria, na Praia Vermelha, e a Escola de Aviação. Vargas, porém, estava preparado e logo o governo controlou a manifestação. Em 1937, Getúlio dá seu próprio golpe e anuncia o Estado Novo, que tinha como característica o autoritarismo.

Durante o Estado Novo (1937 – 1945), os cassinos funcionavam livremente. O Cassino da Urca, no Rio de Janeiro, então capital federal, era o mais visitado por autoridades e famílias tradicionais. A esposa de Getúlio Vargas, Darcy Vargas, na época, primeira-dama, foi a maior patrocinadora de eventos e festas no Cassino da Urca.

Durante os anos de 1942 a 1944, o Brasil participa da 2ª Guerra Mundial e Dutra, assume o cargo de Ministro da Guerra. Em 29 de outubro de 1945, Vargas renuncia devido a grande pressão dos ministros militares. O presidente do Supremo Tribunal Federal, José Linhares, assume o governo até que o novo presidente seja eleito. Ainda em 1945, o general Eurico Gaspar Dutra toma posse do governo. Ele é eleito pelo Partido Social Democrático (PSD), com o apoio de Getúlio Vargas e do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Com a vitória, Dutra derruba os concorrentes: Brigadeiro Eduardo Gomes (UDN- União Democrática Nacional) e Iedo Fiúza, do PCB.

Dutra toma posse em 30 de janeiro 1946 e uma de suas principais atitudes foi a instalação da Assembléia Nacional Constituinte e a promulgação da Constituição Brasileira. Outra decisão foi o fechamento das casas de jogos em todo o país, “atendendo às reivindicações conservadoras de alguns setores sociais, o general Dutra proíbe os jogos de azar e fecha dos cassinos.” (ALMANAQUE ABRIL, 2002, p.391)

### **5.3) Dona Santinha x Igreja e jogo**

Eurico Gaspar Dutra era casado com Carmela Leite Dutra, conhecida como Dona Santinha. Uma mulher católica, devota e fervorosa, que tinha grande amizade com o arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jayme de Barros Câmara.

Carmela nasceu na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro no dia 17 de setembro de 1844. Filha de Manoel Antonio Leite e Emilia Telles Leite, foi casada por duas vezes. O segundo casamento, em 19 de fevereiro de 1914, foi com Eurico Gaspar Dutra com quem teve dois filhos.

Ligada a ala mais conservadora da Igreja, logo que Dutra assume a presidência, faz a ele alguns pedidos. Exige do marido a extinção do Partido Comunista Brasileiro, a construção de uma capela no Palácio Guanabara, no Rio de Janeiro que seria a residência oficial da família e o fechamento de todos os Cassinos e a proibição dos jogos de azar em todo território Nacional.

Assim, em 30 de abril de 1946, três meses após a posse, o presidente Dutra cria um decreto que proíbe os jogos de azar no Brasil. No dia 7 de maio de 1947, o PCB é posto fora da lei e, em 7 de janeiro de 1948, são cassados os mandatos dos seus representantes.

Outra influência na decisão de Dutra em extinguir os jogos veio de seu ministro da Justiça, Carlos Luz, que era candidato ao governo de Minas Gerais e através da proibição dos jogos viu uma oportunidade de conquistar o eleitorado conservador mineiro. No mesmo dia da publicação do decreto, Dom Jayme Câmara, um cardeal brasileiro, elogia a iniciativa do presidente e que segundo ele era uma atitude necessária para elevar o nível moral e social dos brasileiros.<sup>11</sup>

#### **5.4) A Lei contra o jogo**

No dia 30 de abril de 1946 Dutra criou e sancionou o Decreto-Lei nº 9215 que proíbe a prática ou exploração de jogos de azar em todo o território nacional. A justificativa do presidente foi que a jogatina denegria a tradição moral, jurídica e religiosa do povo brasileiro. Através da nova Lei, Dutra manda fechar todas as casas e salões de jogos que existiam ou que estavam em fase de construção.

Com o encerramento dos Cassinos, milhares de pessoas ficaram desempregadas. Para tentar amenizar o problema, que afetou boa parte da sociedade trabalhadora brasileira, Dutra elabora e sanciona o Decreto-Lei nº 9.251, alguns dias após a proibição da indústria do jogo. O Decreto tinha como objetivo prescrever uma indenização aos empregados dos Cassinos e dar novas oportunidades de trabalho a estes muitos desempregados.

#### **5.5) Decadência do país com o fechamento das Casas de Jogos**

O fim das indústrias do pano verde no Brasil criou muitas discussões. A maioria da população era contra a ilegalidade do jogo, uma vez que os salões de jogos representavam além das apostas, diversão. Sem os salões, a vida da sociedade brasileira mudou, novos meios de entretenimento tiveram de ser elaborados. A economia também foi afetada. Os cassinos contribuíram para os cofres federais e locais das cidades onde estavam localizados. Geravam emprego e renda para muitas pessoas.

Em Poços de Caldas, após a proibição do jogos, o que restou foi a fama da cidade dentro e fora do país, por ser uma das cidades que mais investiu no jogo. Com o Decreto do

---

<sup>11</sup> Disponível em: <http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0319e.htm>. Acesso em 4 de julho de 2007.

Governo Federal, a cidade foi prejudicada. Tudo estava relacionado aos cassinos. “Foi um verdadeiro caos. A maioria da cidade trabalhava em coisas relacionadas ao jogo, direta ou indiretamente. Quando fecharam os cassinos, a vida também parou na cidade”. É o que afirma o historiador poços-caldense Roberto Tereziano.

A população estava dividida quanto a importância dos cassinos para o desenvolvimento da cidade. Uns sentiam saudades dos shows de grandes artistas [...] assim como do movimento turístico da estância [...]. Outros diziam que a cidade naquela época era um antro de perdição e vício, devido aos jogadores fanáticos, que na maioria das vezes saíam perdendo e nem pagavam os hotéis, assim à quantidade de prostitutas que vinha a Poços para atrair os turistas endinheirados, visando um ganho fácil. (MEGALE, 2002, p.162)

De acordo com Frayha, prefeito da cidade na época, o fechamento do jogo praticamente encerrou o período de glamour e desenvolvimento vivido pela cidade. Por outro lado, foi ponto chave para que as autoridades do município fossem capazes de criar outras formas para que a economia local do município se torna-se um importante centro comercial, industrial e turístico.

Segundo o poços-caldense Caio Lobato, a população da cidade ficou revoltada com a postura do presidente recém eleito, que em campanha prometeu que não interromperia as atividades dos cassinos. Após um mês de mandato, uma das primeiras providências tomadas foi acabar com os jogos.

## **5.6) Retomada do desenvolvimento em Poços de Caldas**

Segundo o ex-prefeito Resk Frayha, quando o Decreto do presidente entrou em vigor, todos pensaram que Poços de Caldas iria desaparecer, já que os cassinos da cidade eram referência em todo o país. Autoridades da época passaram a procurar por outras atividades para que a cidade não fosse prejudicada.

A proibição dos jogos de azar, decretada pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra em 1946 e o conseqüente fechamento dos cassinos, foi uma calamidade para o turismo em Poços de Caldas, cujo movimento caiu verticalmente. Durante alguns anos um terrível marasmo pairou sobre o comércio e a indústria hoteleira da cidade [...] (MEGALE, 2002, p.39)

Não só o final da era dos cassinos prejudicou Poços de Caldas. A penicilina, antibiótico usado para o tratamento clínico de infecções ocasionadas por bactérias, descoberto pelo médico escocês Alexandre Fleming, em 1928, também afastou os enfermos que vinham para o município em busca da cura. Sendo assim, os hotéis que eram a principal indústria da época perderam seus clientes a principal fonte de renda: sem o jogo e sem o prestígio das águas, a cidade decaiu. Resk Frayha também ressalta que tudo na cidade acontecia em função dos jogos. “Os jovens da época sonhavam em trabalhar nos cassinos para fazer fortuna. Todos queriam uma oportunidade”. O jogo empregava muita gente, desde os funcionários dos salões de jogos, dos hotéis até os pequenos comerciantes e produtores rurais que abasteciam a cidade.

A historiadora Nilza Megale conta em seu livro como era a situação de Poços de Caldas: “A necessidade de procurar outras alternativas levaram habitantes a se interessarem pelas grandes riquezas minerais escondidas no Planalto de Poços de Caldas” (MEGALE, 2002, p.39)

Para a historiadora Nilza Megale (2002), o progresso de Poços retornou quando vieram as indústrias. Ela conta que os Cassinos não funcionavam o ano todo, pois tinham temporadas. Afirma que as indústrias trouxeram empregos para mais gente e que hoje pode-se dizer que Poços é uma cidade mais industrial do que turística.

Segundo a turismóloga Luciana Ghiraldello<sup>12</sup>, após o final da década de 40, o turismo de Poços de Caldas passou por diversas fases. Primeiramente, foi o turismo de Lua de Mel. A idéia era aproveitar toda a estrutura hoteleira que a cidade oferecia, por isso, criou-se o rótulo de que Poços de Caldas era a cidade ideal para casais em lua de mel. Era um lugar tranquilo e romântico para os apaixonados.

### **5.7) Poços de Caldas atualmente**

A cidade atualmente conta com uma população de 140.348 habitantes, segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística<sup>13</sup>. A economia está baseada em no turismo, indústrias, comércio e universidades. O turismo atrai famílias de todo o país, especialmente os mais idosos. As águas, que deram início a vida na Estância hoje não possuem o mesmo prestígio do século XIX e, de acordo com a turismóloga Luciane

---

<sup>12</sup> GHIRALDELLO, Luciana. É turismóloga da PUC MINAS e concedeu entrevista ao grupo em 20 de junho de 2007.

<sup>13</sup> Disponível em <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 25 de setembro de 2007.

Ghiraldello, a falta de divulgação das águas sulfóreas e das qualidades medicinais que possuem é um dos principais motivos do esquecimento, já que atualmente, o turismo de Poços está baseado em grandes eventos, tais como festas tradicionais que fazem parte do calendário turístico.

Como informa o site do IBGE, a atividade industrial da cidade representa hoje cerca de 57,26% da arrecadação municipal, contra 18% do setor primário e 18% do terciário. O parque industrial instalado no município conta com as indústrias Ferrero do Brasil, Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), Mitsui Fertilizantes, Mineração Curimbaba, Cerâmica Togni, Sanitex, entre outros.

## **PARTE VI**

### **AUDIOVISUAL**

#### **6.1) A linguagem audiovisual**

Para a realização do documentário usamos o vídeo, um meio que facilita a compreensão do mundo que nos cerca. Sabemos que na sociedade atual, poucos têm acesso à cultura e à informação. O audiovisual possibilita levar as informações para um maior número de pessoas, do analfabeto ao doutor, numa linguagem simples, direta e envolvente.

Além do caráter coletivo, o audiovisual também tem o poder de persuadir. É capaz de mobilizar a sociedade e convidá-la a participar de muitas ações. O recurso, quando bem utilizado, contribui para o desenvolvimento e conhecimento de toda a sociedade. É capaz de estimular a memória, o raciocínio e também a imaginação do indivíduo. Porém, é preciso atenção. Por todas estas características, o audiovisual precisa ser utilizado com responsabilidade, cumprindo os objetivos de forma ética e consciente.

Através deste recurso, pode-se valorizar visualmente o que foi a era dos cassinos em Poços de Caldas e contribuir para que as pessoas conheçam outra parte da história da cidade.

## **PARTE VII**

### **CRONOGRAMA TÉCNICO**

A idéia para a realização deste trabalho teve início no mês de novembro do ano de 2006. A equipe interessou-se pelo tema, sobretudo pelo caráter histórico e o que os jogos representaram para a cidade de Poços de Caldas.

Demos início às pesquisas em fevereiro de 2007. Consultamos cinco historiadores, um jornalista, o ex-prefeito da época, uma turismóloga e referências bibliográficas, para ter certeza se o material que ainda existe nos permitiria realizar um vídeo documentário. Para conseguir boa qualidade nas imagens e auxílio para as gravações, o grupo contratou um cinegrafista e trabalhou com os seguintes equipamentos:

Câmera digital – AG DVC 80 - Panasonic

Microfones lapela sem fio – Sony

Iluminação com lâmpadas do tipo mini bruti

Tripé – Manfrotto

Seis Fitas Mini-DV

Após checagem dos dados históricos, demos início às entrevistas e gravações. Optamos por começar a gravar de imediato com nossas fontes, pois muitas delas já possuem idade avançada e nosso objetivo era, além de garantir a entrevista, também coletar mais dados para a pesquisa.

Durante o mês de março, o grupo teve acesso a bibliografias de autores poços-caldenses, que deram embasamento teórico para o início do relatório técnico. A primeira entrevista foi com a museóloga e escritora Nilza Botelho Megale, no dia 14 de março. Logo após, em 24 de março, conversamos com o historiador Roberto Tereziano.

No início do mês de abril, nos dias 6 e 7, o grupo esteve em Lambari-MG, para mais um trabalho de pesquisa sobre os jogos no Sul de Minas, além de garantir imagens do Cassino do Lago e alguns objetos de época que ainda estão guardados no local.

No dia 18 de abril nos encontramos com o historiador e arquiteto Antônio Carlos Lorette, de São João da Boa Vista. Com ele, tivemos acesso a algumas fichas de jogos, que eram comuns no comércio de Poços de Caldas nas décadas de 30 e 40. Através dele, foi possível concluir a parte histórica e da fundação da cidade.

No mês de maio o grupo deu início a estruturação do roteiro. Decupamos as fitas e anotamos quais eram as informações que faltavam e quais novas fontes deveríamos recorrer.

Neste período, também finalizamos a leitura de livros da história da cidade e também da história do Brasil.

Na primeira semana do mês de junho, conversamos com o jornalista e historiador poços-caldense Décio Alves de Moraes. Neste dia gravamos várias fotos de época, além da entrevista com ele sobre o tema. Também estivemos em Andradas-MG para saber mais alguns detalhes do jogo com o historiador Sebastião Roberto Campos.

Para nos ajudar a cerca da questão do entretenimento ocasionado pelos jogos, entrevistamos a turismóloga Luciane Ghiraldello, de Poços de Caldas. A respeito do fechamento dos cassinos na cidade, o grupo falou com o ex-prefeito de Poços de Caldas, Sr. Resk Frayha. No mês de julho encerrou-se a fase de pesquisas. O grupo começou a concluir o Relatório Técnico e dedicar-se ao roteiro.

Para a realização deste trabalho foram consultados 18 livros, 19 sites e realizadas 10 horas de gravações externas.

## PARTE VIII

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante as pesquisas, entrevistas e visitas pelos cassinos de Poços de Caldas e da região, a equipe ficou admirada com a importância que os cassinos e hotéis tiveram para o desenvolvimento e fama no entorno de Poços de Caldas. A cada documento pesquisado, a cada curiosidade levantada, os integrantes do grupo perceberam que, desde a descoberta das águas termais ao glamour da era dos cassinos, a cidade se desenvolveu tanto que, se não fosse pela visão de empreendedores e políticos da época, Poços não teria a notoriedade que tem atualmente.

O levantamento histórico foi reforçado pelos depoimentos dos entrevistados que anseiam em mostrar como foi o circuito das águas, a rotina das pessoas que buscavam as águas para a cura e acabaram descobrindo nos cassinos um meio de diversão nessas temporadas de tratamento.

O vídeo tem o objetivo de resgatar a história dos cassinos de Poços de Caldas, bem como a fase do progresso da cidade e das estâncias. A proposta de *A Era dos Cassinos em Poços de Caldas* é contar que se não fosse por meio dos jogos, a cidade não estaria tão bem desenvolvida como está nos dias de hoje.

Foi constatado também que cada prédio antigo onde funcionaram hotéis e casas de jogos, esconde histórias e documentação que há muito tempo estavam esquecidos pela sociedade.

O grupo espera que este documentário sirva de ajuda a outros trabalhos a cerca do tema e que, aqueles que fizeram parte da época, possam lembrar com saudade o tempo em que os cassinos faziam parte de suas vidas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 1)Artigo e Publicações Periódicas

BORGES, J. *A era de ouro dos cassinos em Poços de Caldas*. **Entrelinhas**. São João da Boa Vista, ano 4, nº 22, 2p, out. 2004.

OLTRAMARI, A. Furacão da limpeza. **Revista Veja**. São Paulo, ano 40, nº16, 7p, abril de 2007.

MAIOCHI, D. *Poços na época dos cassinos – A Las Vegas Brasileira*. **Mantiqueira**. Poços de Caldas. p.C3, 8 de out. de 2006. Geral.

\_\_\_\_\_, *Prefeitos nomeados e interinos*. **Mantiqueira**. Poços de Caldas. p.C3, 27 de maio de 2007. Geral.

\_\_\_\_\_, *Águas termais de Poços – O vale milagroso se transforma em vila balneária*. **Mantiqueira**. Poços de Caldas. p.C3. 7 de jan. de 2006. Geral.

\_\_\_\_\_, *Cassino da Urca de Poços de Caldas – Jogos, faculdades e fantasma*. **Mantiqueira**. Poços de Caldas. Geral.

### 2)Livros

BARBOSA, G. C. A. *Dicionário de Comunicação*. 2. ed., Rio de Janeiro: Campus, 2001.

COMPARATO, D. *Da criação ao roteiro*. 5. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

FERREIRA, J. *Um hectare na história de Poços de Caldas*. Poços de Caldas: Sulminas, 1996.

Guia de Poços de Caldas. [S.l.,s.n., entre 1948 e 1955].

MARRAS, S. *A propósito de águas virtuosas – Formação e ocorrências de uma estação balneária no Brasil*. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

MCLUHAN, M. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. São Paulo: Cultrix, 1964.

MEGALE, N. B. *Memórias Históricas de Poços de Caldas*. Poços de Caldas: Sulminas, 2002.

\_\_\_\_\_. *Memórias Históricas de Poços de Caldas*. 2. ed. Poços de Caldas: Sulminas, 2002.

MOURÃO, M. *Poços de Caldas – síntese histórico-social*. Poços de Caldas: Oficinas Gráficas, 1952.

OTTONI, H. B. *Poços de Caldas*. São Paulo: Anhembi, 1960.

PONTES, H. *A poesia das águas: retratos escritos de Poços de Caldas*. Poços de Caldas: Sulminas, 2004.

\_\_\_\_\_. *Léo Ferrer em vida*. Poços de Caldas: Sulminas, 2002.

RIO, J. *A correspondência de uma estação de cura*. 3. ed. Rio de Janeiro: Scipione, 1992.

SARAIVA, L. *Manual de roteiro ou Manuel, o primo pobre dos manuais de cinema e tv*. São Paulo: Conrad do Brasil, 2004.

SKDIMORE, T. *De Getúlio a Castelo*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

WATTS, H. *On Camera*. 4. ed. São Paulo: Summus, 1982.

### **3) Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso**

FROZINO, A.D. *Aspectos do desenvolvimento da indústria hoteleira no Brasil*. 2001. 58 pp. Monografia (Pós-graduação) – Gerência Empresarial, Universidade de Taubaté, São Paulo, 2001.

PAIVA, C. B. et al. *A história da TV: da criação à tecnologia digital*. 2005. Projeto Acadêmico (graduação) – Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre: 2005.

SANTOS, M. C. *A história de Poços de Caldas relacionada à mineração*. 2006, 31p. Projeto Acadêmico (pós-graduação) Lato Sensu em História - Faculdade de Educação São Luís, Jaboticabal, 2006.

### **4) Verbetes de Dicionários e Enciclopédias:**

BUENO, E. In: *História do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 1997. p. 41 e 238.

DUTRA. In: *Almanaque Abril*. São Paulo: Abril, 2002. p. 390.

## 5) Sites

ARQUIVO NACIONAL E A HISTÓRIA LUSO-BRASILEIRA. Disponível em:  
<http://www.historiacolonial.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>. Acesso em:  
17 julho 2007.

ATRATIVOS HISTÓRICOS CULTURAIS. Disponível em:  
[http://www.pocosdecaldas.mg.gov.br/portal/turista/atrativos\\_turísticos/atrativos\\_historicos%10culturais\\_20051026111/](http://www.pocosdecaldas.mg.gov.br/portal/turista/atrativos_turísticos/atrativos_historicos%10culturais_20051026111/). Acesso em: 01 Março 2007.

COPACABANA PALACE. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Copacabana\\_palace](http://pt.wikipedia.org/wiki/Copacabana_palace).  
Acesso em: 30 Maio 2007.

CURIOSIDADES POÇOS DE CALDAS. Disponível em:  
<http://www.pocosnarede.com/cidade/historia/impressao/curiosidadesi.html>. Acesso em: 01  
Março 2007.

EURICO GASPAR DUTRA 1946-1950. Disponível em:  
<http://elogica.br.inter.net/crdubeux?hdutra.html>. Acesso em: 17 Abril 2007.

GETULIO DORNELLES VARGAS 1951-1945. Disponível em:  
<http://elogica.br.inter.net/crdubeux/hvargas3.html>. Acesso em: 12 Abril 2007.

HISTÓRIA DO BACARÁ. Disponível em: <http://www.lazer.hsw.uol.com.br/como-jogar-bacara.htm> .Acesso em: 03 julho 2007.

HISTÓRIA DO BINGO. Disponível em:  
[www.vilasboasconsultoria.com.br/bingos/histbingo.htm](http://www.vilasboasconsultoria.com.br/bingos/histbingo.htm). Acesso em: 03 julho 2007.

HISTÓRIA DA TV. Disponível em: <http://tudosobretv.com.br/>. Acesso em: 19 Março 2007.

JOAQUIM ROLLA. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Joaquim\\_Rolla](http://pt.wikipedia.org/wiki/Joaquim_Rolla). Acesso em:  
25 de Abril de 2007.

LAS VEGAS BRASILEIRA. Disponível em:  
<http://www.serqueira.com.br/mapas/cassino.htm>. Acesso em: 22 Fevereiro 2007.

O JOGO NO BRASIL. Disponível em: <http://www.febrabingo.com.br/editorial.htm>. Acesso em: 18 Abril 2007.

REGRAS. Disponível em: <http://www.guiadeapostas.com.br/list.regras.php?cat=3>. Acesso em: 24 Abril 2007.

REGRAS DA ROLETA. Disponível em: <http://www.casinochance.com/pt/help/roulette.html>. Acesso em: 03 julho 2007.

UM RESUMO SOBRE A HISTÓRIA DO CASSINO. Disponível em: <http://www.clubapostar.com/noticias.asp?codigo=19>. Acesso em: 19 fevereiro 2007.

#### **6) Sites com autor**

LOPES, T. Cassinos: 60 anos sem o glamour dos jogos. **A Tribuna**. Santos: SP. 20 de ago.2006. Disponível em: <http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0319e.htm>. Acesso em: 04 jul. 2007.

NASSIF, Luís. *O Cassino da Urca*. **La Insígnia**. 19 de dez.2005. Disponível em: [http://www.lainsignia.org/2005/diciembre/cul\\_019.htm](http://www.lainsignia.org/2005/diciembre/cul_019.htm). Acesso em: 22 Fev 2007.

TEREZIANO, R. “*Poços, Cassinos e bons tempos*”. **Jornal da Cidade**, Poços de Caldas, MG, 11 de ago. de 2005. Disponível em: <http://www.jorcidade.com.br/noticias/noticias.php.?n=612>. Acesso em 22 fev 2007.

#### **7) Documentos Jurídicos em meios eletrônicos**

Decreto lei nº 9.215, de 30 de abril de 1946. Proíbe a prática ou exploração de jogos de azar em todo o território nacional. **Senado Federal Subsecretaria de informações**, Brasília, DF, 30 Abr. 1946. Disponível em : <http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id+104697>. Acesso em: 18 Abr 2007.

## **ROTEIRO**

**UNIFAE**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO**  
**TELECINEJORNALISMO**

Aluno(a)(s): Diego Mendes, Ludimila Ramos, Maria Isabel Souza e Talita Turati

DATA	EDITOR	JORNAL	ASSUNTO	TEMPO
2007	Camilo Barbosa		A era dos cassinos	.....
<b>Vídeo</b>			<b>Áudio</b>	
<p>{{FUNDO VERDE COM IMAGEM DESFOCADA DE BARALHOS COM OS ESCRITOS: A ERA DOS CASSINOS EM POÇOS DE CALDAS}}</p> <p>GC: A ERA DOS CASSINOS EM POÇOS DE CALDAS</p> <p>{{IMAGENS DA FONTE DO LEÃOZINHO E DA FONTE DO BALNEÁRIO/ FONTE DOS AMORES E IMAGEM GERAL DA CIDADE/ DA PREFEITURA E OUTROS LUGARES EM MIL OITOCENTOS E OITENTA E SEIS// IMAGEM COLORIDA ATUAL PARA INTERCALAR COM FOTOS ANTIGAS// ACERVO RESK FRAYHA}}</p> <p>GC: POÇOS DE CALDAS/1886</p> <p>GC: ANTÔNIO CARLOS LORETTE HISTORIADOR (FITA 1)</p> <p>{{IMAGENS DE ROMEIROS EM FOTOS PRETO E BRANCO/ IMAGENS DAS FOTOS DA CIDADE AINDA VILAREJO/ DAS RUAS SEM ASFALTO E DAS RUAS SEM CASA/ SEM PRÉDIO E SEM COMÉRCIO NENHUM}}</p> <p>GC: ACERVO ROBERTO TEREZIANO</p> <p>{{IMAGENS PRETO E BRANCO DE POÇOS DE CALDAS E SUAS PRIMEIRAS RUAS E DE PESSOAS QUE MORAVAM NELA}}</p> <p>GC: LUCIANE GHIRADELLO TURISMOLOGA PUC MINAS (FITA 4)</p>		<p>OFF 1 13''</p> <p>22''</p> <p>OFF 2 11''</p> <p>18''</p>	<p>{{SOBE BG: MÚSICA PIXINGUINHA – ODEON}}</p> <p>A HISTÓRIA DE POÇOS DE CALDAS/ NO SUL DE MINAS / SEMPRE ESTEVE LIGADA ÀS ÁGUAS MEDICINAIS// A DESCOBERTA DAS FONTES E NASCENTES DE ÁGUAS SULFUROSAS SURGE ATRAVÉS DOS BANDEIRANTES/ QUE VINHAM EM BUSCA DE OURO E PEDRAS PRECIOSAS//</p> <p>{{DESCE BG }}</p> <p><i>POÇOS DE CALDAS SE ORIGINA DE UMA ATRAÇÃO/ UMA ATRAÇÃO MINERAL ENTRE AS MONTANHA// É UM VULCÃO/ MAS NA ÉPOCA NÃO SE PERCEBIA ISSO//[...]NESSE LOCAL TINHA ESSAS ÁGUAS BORBULHANTES CHEIRANDO MAL/ UM CHEIRO DE ENXOFRE//</i></p> <p>{{SOBE BG}}</p> <p>DESDE O SURGIMENTO DA CIDADE/ EM MIL OITOCENTOS E SETENTA E DOIS/ TURISTAS DE VÁRIAS PARTES DO BRASIL E ATÉ DE OUTROS PAÍSES/ PROCURAM A CURA ATRAVÉS DAS PROPRIEDADES DA ÁGUA SULFOROSA/</p> <p>{{DESCE BG}}</p> <p><i>AS PRINCIPAIS DOENÇAS QUE AS PESSOAS BUSCAVAM TRATAMENTO AQUI EM POÇOS DE CALDAS ERAM SÍFILIS, DOENÇAS VENÉREAS/ DOENÇAS DE PELES/ PNEUMONIA// ESSAS DOENÇAS QUE NA VERDADE A CURA QUE SE DIZIA ERA ATRAVÉS DAS ÁGUAS TERMAIS/ PORQUE AS ÁGUAS SULFUROSAS TÊM PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS//</i></p>	

DATA	EDITOR	JORNAL	ASSUNTO	TEMPO
2007	Camilo Barbosa		A era dos cassinos	.....
<b>Vídeo</b>			<b>Áudio</b>	
GC: ANTÔNIO CARLOS LORETTE HISTORIADOR (FITA 1)		26"	[...] <i>MUITOS DOENTES CHEGAVAM SEM CONDIÇÕES SUFICIENTES NESTE TERRITÓRIO/ ENFRENTANDO MONTANHAS/ MATAS/TODAS AS CONDIÇÕES ADVERSAS// OS PERÍODOS DAS CHEIAS/ PERÍODOS DE CHUVA//</i>	
IMAGENS PRETO E BRANCO EM CLOSE DE PESSOAS BEM VESTIDAS// HOMENS COM CHAPÉUS E MULHERES DE SAIAS LONGAS E CHAPÉUS// IMAGENS DE FOTO PRETO E BRANCO DE UM BATIZADO}}		OFF 3 15"	<p>{{SOBE BG: TAPA BURACO – PIXINGUINHA – FAIXA 3}}</p> <p>ATÉ MEADOS DO SÉCULO DEZENOVE/ POÇOS DE CALDAS NÃO OFERECIA MUITO LAZER AOS MORADORES E PRINCIPALMENTE AOS VISITANTES// O DIVERTIMENTO NO LOCAL/ AINDA VILAREJO/ ACONTECE ATRAVÉS DO CANTO/ DANÇA/ JOGOS DE PRENDAS/ NOS BAILES DE CASAMENTO E BATIZADOS//</p> <p>{{DESCE BG}}</p> <p>{{SOBE BG: MARRECO NA ÁGUA: CD: PIXINGUINHA 100 ANOS FAIXA 7}}</p>	
<p>{{IMAGENS DOS PRIMEIROS HOTÉIS COM SALÕES DE JOGOS/ HOTEL EMPRESA O GLOBO E DOS PALCOS/ DOS BAILES NOS SALÕES COM PESSOAS DANÇANDO E BANDAS TOCANDO// IMAGEM DE FOTO DE PESSOAS SE DIVERTINDO NA BOATE DO PALACE CASSINO EM POÇOS DE CALDAS// IMAGEM DE FOTO DE CARMEM MIRANDA E SÍLVIO CALDAS NA RÁDIO CULTURA//}}</p> <p>GC: ACERVO DÉCIO MORAIS</p>		OFF 4 21"	<p>NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO DEZENOVE/ O PANORAMA COMEÇA A MUDAR// A DIVERSÃO APARECE COM MAIS FREQUÊNCIA EM CLUBES/ NUM PRIMEIRO PASSO PARA OS CASSINOS// EM MIL OITOCENTOS E SETENTA E OITO/ É CONSTRUÍDO O PRIMEIRO HOTEL NA CIDADE/ O “HOTEL DO NHONHÔ”/ PARA ACOMODAR OS VISITANTES VINDOS DE TODO PAÍS// BARÃO DE CAMPO MÍSTICO/ O NHONHÔ/ FOI O RESPONSÁVEL PELA CHEGADA DO JOGO EM POÇOS DE CALDAS//</p> <p>{{DESCE BG}}</p>	
GC: ROBERTO TEREZIANO HISTORIADOR (FITA 5)		21"	<p><i>O NHONHO/ O NOSSO HOTELEIRO/ CONCLUIU QUE NÃO DAVA PRA FICAR O TEMPO TODO SÓ FALANDO EM DOENÇAS// ELE/ DONO DO PRIMEIRO HOTEL EM POÇOS DE CALDAS/ VAI A SÃO PAULO E VAI TRAZER A PRIMEIRA ROLETA E DAR INÍCIO ASSIM AS ATIVIDADES DE CASSINOS EM POÇOS DE CALDAS//</i></p>	
<p>{{IMAGEM DAS FOTOS DO BARÃO DE CAMPO MÍSTICO INTERCALANDO A SONORA}}</p> <p>CG: BARÃO DE CAMPO MÍSTICO “NHONHÔ”</p>				

DATA	EDITOR	JORNAL	ASSUNTO	TEMPO
2007	Camilo Barbosa		A era dos cassinos	.....
<b>Vídeo</b>			<b>Áudio</b>	
GC: ANTÔNIO CARLOS LORETTE HISTORIADOR (FITA 1)		18"	<p><i>OS JOGOS NA PRIMEIRA FASE ERAM BASEADOS EM JOGOS DE CARTAS/ DE DADOS/ DE AZAR DE QUALQUER FORMA// MAS ERAM JOGOS DE PARCERIAS/ DE PARCEIROS/ DE GENTE EM MESA// NÃO ENVOLVIA FICHAS// O HOTEL TAMBÉM NÃO TINHA ESSA PARTICIPAÇÃO NO PRIMEIRO MOMENTO/ ERA MAIS UM ESPAÇO DE JOGOS DE CADA UM/ OS PARTICULARES/ ERA UM ESPAÇO PARA O JOGO NO HOTEL//</i></p> <p>{{SOBE BG}}</p>	
<p>{{IMAGENS DO HOTEL DO NHONHÔ E IMAGENS FECHADA DA CIDADE E DA FACHADA DOS BARES// IMAGENS DOS SALÕES DE FESTAS DOS HOTÉIS// IMAGENS DAS MESAS DE JOGOS E DAS PESSOAS NOS SALÕES}}</p>		OFF5 7"	<p>POÇOS DE CALDAS COMEÇA A RECEBER TAMBÉM OS AMIGOS E FAMILIARES DAQUELES QUE PROCURAVAM AS ÁGUAS COMO CURA// PARA SE DISTRAÍREM/ ELES JOGAVAM// SURGE A IDÉIA DE SE CONSTRUIR NÃO MAIS SALÕES DE JOGOS/ MAS CASSINOS//</p> <p>{{DESCE BG}}</p>	
GC: ANTÔNIO CARLOS LORETTE HISTORIADOR (FITA 1)			<p><i>SURGE/ NESSE MOMENTO A INTENSÃO DE CRIAR UM PALÁCIO PARA OS JOGOS// UMA INTENSÃO GERAL/ DE TODOS/ TODOS OS HOTÉIS/ EMPRESÁRIOS// NÃO SEJAM SOMENTE DE HOTÉIS E RESTAURANTE E DE OUTROS SERVIÇOS/</i></p> <p>{{SOBE BG: SOM DE CARRILHÕES – DILERMANDO REIS}}</p>	
<p>{{IMAGENS ANTIGAS EM CLOSE E IMAGENS DOS FREQUÊNTADORES DOS SALÕES E DE FOTOS ANTIGAS/ IMAGENS DO VÍDEO DO ACERVO DO ROBERTO TEREZIANO DAS PESSOAS CHEGANDO EM POÇOS DE CALDAS E TAMBÉM IMAGEM DOS CASSINOS E RUAS DE POÇOS}}</p>		OFF6 14"	<p>O JOGO EM POÇOS DE CALDAS CRESCEU A PONTO DO MUNICÍPIO SER CHAMADO DE: “LAS VEGAS BRASILEIRA”// NÃO EXISTEM DADOS HISTÓRICOS SOBRE O NÚMERO EXATO DOS CASSINOS/</p> <p>{{DESCE BG}}</p>	

DATA	EDITOR	JORNAL	ASSUNTO	TEMPO
2007	Camilo Barbosa		A era dos cassinos	.....
<b>Vídeo</b>			<b>Áudio</b>	
GC: SEBASTIÃO CAMPOS HISTORIADOR (FITA 7)		22"	<i>SÓ EM POÇOS DE CALDAS HAVIA PERTO DE 30 CASSINOS/ OS QUAIS OFERECIAM MUITO ENTRETENIMENTO ÀS PESSOAS DE FORA QUE VINHAM/ QUE GOSTAVAM DE JOGO E VINHAM TAMBÉM À PROCURA DOS ARES DE POÇOS DE CALDAS</i>	
GC: NILZA BOTELHO MEGALE HISTORIADORA (FITA 5)		20"	<i>NAQUELE TEMPO VINHA A ALTA CÚPULA// O GETÚLIO VARGAS E A DONA DARCY/ JUSCELINO KUBITSCHKE// TODA A CORTE DO ESTADO NOVO VINHA PRA POÇOS// A CIDADE ERA UM PÓLO/ PODERIA ATÉ MESMO SER CONSIDERADA UMA CAPITAL/ UMA VEZ QUE VINHA O PRESIDENTE E OS MINISTROS//</i>	
<p>{{IMAGENS DAS PESSOAS JOGANDO NOS SALÕES DOS CASSINOS/ DOS SHOWS/ DAS PESSOAS DANÇANDO// IMAGENS DOS BARALHOS DA ÉPOCA// IMAGENS DE UMA MÁQUINA DE ROLETA// NA FITA DE LAMBARI/ IMAGEM DAS MÁQUINAS DE JOGOS E IMAGENS DAS FICHAS DOS CASSINOS// IMAGENS DE CORTE DE DÉCIO ALVES DE MORAES ONDE ELE FOLEA LIVROS E OUTROS PAPÉIS E ELE FALANDO – FITA 2}}</p>		OFF 7 19"	<p>{{SOBE BG – SAMBA DO URUBU - CD: PIXINGUINHA 100 ANOS – FAIXA 11}}</p> <p>NOS CASSINOS CIRCULAVA MUITO DINHEIRO// OS PRINCIPAIS JOGOS DA ÉPOCA ERAM O BACARÁ/ A ROLETA E A VÍSPORA/ HOJE CONHECIDA COMO BINGO// ESTE JORNALISTA RECORDA DE UM EMPRESÁRIO PAULISTA QUE VINHA FREQUENTEMENTE A POÇOS EM BUSCA DE DIVERSÃO// O JOGADOR PASSOU A NOITE TODA NO CASSINO E A SORTE LHE FALTOU NAQUELE DIA//</p>	
GC: DÉCIO ALVES DE MORAES JORNALISTA (FITA 2)		12"	<p>{{DESCE BG}}</p> <p><i>ELE FICOU A NOITE INTEIRA/ SETE HORAS DA MANHÃ E ELE TINHA PERDIDO SETE MILHÕES DELE E FICOU DEVENDO NA CASA NOVE MILHÕES//</i></p> <p>{{SOBE BG}}</p>	

DATA	EDITOR	JORNAL	ASSUNTO	TEMPO
2007	Camilo Barbosa		A era dos cassinos	.....
<b>Vídeo</b>			<b>Áudio</b>	
<p>{{IMAGENS DAS FOTOS DAS PESSOAS JOGANDO/ DOS GARÇONS DOS CASSINOS/ DAS CASAS/ DOS BAILES E DAS PESSOAS DANÇANDO COM AS ROUPAS DA ÉPOCA// IMAGENS DOS CANTORES NO PALCO DO CASSINO}}</p>		OFF 8 8"	<p>O JOGO TRANSFORMOU A VIDA DOS HABITANTES// QUEM VIVEU NAQUELA ÉPOCA LEMBRA COMO AS PESSOAS SE COMPORTAVAM DIANTE DE TANTO DINHEIRO CIRCULANDO//</p> <p>{{DESCE BG}}</p>	
<p>GC:RESK FRAYHA EX-PREFEITO (FITA 2)</p>		15"	<p><i>POÇOS DE CALDAS ERA A CIDADE DO JOGO// O SONHO DE TODA RAPAZ E TODA MOÇA AQUI ERA ARRANJAR UM EMPREGO NO CASSINO/ PORQUE UM VASSORINHA DO CASSINO GANHAVA COMO UMA PESSOA FORMADA</i></p>	
<p>GC: ROBERTO TEREZIANO HISTORIADOR (FITA 5)</p>		13"	<p><i>A MOEDA CIRCULANTE ERAM FICHAS DE CASSINO/ SE PODIA COMPRAR EM QUALQUER ESTABELECIMENTO COMERCIAL COM FICHAS E AS PESSOAS CONHECIAM E SABIAM OS VALORES DA FICHA/ SABIAM COMO UTILIZAR ESSE MATERIAL COMO UMA MOEDA PARALELA//</i></p>	
<p>GC: DÉCIO ALVES DE MORAES JORNALISTA (FITA 2)</p>		20"	<p><i>EU ENTRAVA NO JOGO PARA ENTREGAR JORNAL/ E A GENTE AS VEZES/O SUJEITO CHAMAVA A GENTE NA PORTARIA PARA DAR UMA GRATIFICAÇÃO/ UMA FICHA PRA GENTE/ E A GENTE NÃO ENTENDIA/ NÃO SABIA O QUE ERA AQUILO/ MAS AQUILO ERA O DINHEIRO QUE ESTAVA CORRENDO NO COMÉRCIO//</i></p> <p>{{SOBE BG: SOM DE CARRILHÕES – DILERMANDO REIS}}</p>	
<p>{{IMAGENS DO RECREIO DOS BANHISTAS// FOTOS PRETO E BRANCO// IMAGENS DO PARQUE JOSÉ AFONSO JUNQUEIRA COM IMAGENS ANTIGAS E ATUAIS DO LOCAL//</p>		OFF9 15"	<p>ENTRE TANTOS CASSINOS/ O RECREIO DOS BANHISTAS/ INAUGURADO EM MIL NOVECENTOS E CINCO/ FUNCIONAVA ONDE É O ATUAL PARQUE JOSÉ AFONSO JUNQUEIRA// NO RECREIO/ OS HÓSPEDES ERAM CONVIDADOS A JOGAR NOS SALÕES E ASSISTIAM SHOWS DE ARTISTAS DA ÉPOCA//</p> <p>{{DESCE BG}}</p>	
<p>GC:RECREIO DOS BANHISTAS</p> <p>{{ACERVO DO DÉCIO ALVES// IMAGENS INTERNAS DAS TERMAS ATUAIS/ DE VÁRIOS CÔMODOS DO LOCAL}}</p>				
<p>GC: ROBERTO TEREZIANO HISTORIADOR (FITA 5)</p>		20"	<p><i>O RECREIO DOS BANHISTAS/ QUE FOI PROPRIAMENTE O PRIMEIRO CASSINO/ ERA O PONTO DE ENCONTRO DA JUVENTUDE DA CIDADE// TODOS SE ARRUMAVAM COM MUITA ELEGÂNCIA E AQUELA EXPERIÊNCIA MOSTROU QUE OS JOGOS E OS CASSINOS ERAM UM BOM NEGÓCIO E DAVAM BONS LUCROS//</i></p>	
<p>{{COBRIR COM A SONORA DE ROBERTO TEREZIANO EM IMAGENS DO HOTEL E DOS CASSINOS}}</p> <p>GC: ACERVO ROBERTO TERESIANO</p>				

DATA	EDITOR	JORNAL	ASSUNTO	TEMPO
2007	Camilo Barbosa		A era dos cassinos	.....
<b>Vídeo</b>			<b>Áudio</b>	
<p>{{IMAGENS DE FOTOS ANTIGAS DO POLITHEAMA//</p> <p>GC: CASSINO POLITHEAMA (FITA 2)</p> <p>IMAGENS DE FOTOS INTERNAS DO PRÉDIO DA FITA 2 – PAN VERTICAL – E UMA IMAGEM PARADA DA FOTO DO SALÃO INTERNO DO POLITHEAMA// IMAGEM INTERNAS E EXTERNAS POLITHEAMA }}</p> <p>GC: ROBERTO TEREZIANO HISTORIADOR (FITA 5)</p> <p>{{IMAGENS ATUAIS DOS PRÉDIOS THERMAS/ PALACE CASSINO/ IMAGENS INTERNAS E EXTERNAS DO LOCAL E DA SUÍTE DO GETÚLIO VARGAS//</p> <p>GC: PALACE CASINO</p> <p>{{IMAGEM DO GETÚLIO VARGAS EM POÇOS DE CALDAS/ PRÓXIMO AO PALACE CASSINO// IMAGENS DE FOTOS DE GETÚLIO VARGAS COM O EX-PREFEIRO RESK FRAHYA NA FITA DO RESK E DE DÉCIO – FITA 2}}</p> <p>GC: SEBASTIÃO CAMPOS HISTORIADOR (FITA 2)</p> <p>{{IMAGENS DOS CANTORES FAMOSOS QUE VINHAM CANTAR NOS SALÕES/ COMO ORLANDO SILVA/ VICENTE CELESTINO E CARMEM MIRANDA NO NA RÁDIO CULTURA// ACERVO DÉCIO FITA 2}}</p>		<p>OFF10 8”</p> <p>17”</p> <p>OFF11 10”</p> <p>16”</p> <p>OFF 12 6”</p>	<p>{{SOBE BG: MARRECO QUER ÁGUA – PIXINGUINHA – FAIXA 7}}</p> <p>EM MIL NOVECENTOS E ONZE FOI INAUGURADO O POLITHEAMA// A ESTRUTURA FOI ELABORADA PARA DAR CONFORTO AOS JOGADORES E FACILITAR OS JOGOS//</p> <p>{{DESCE BG}}</p> <p><i>O POLYTHEAMA FOI UM ACONTECIMENTO NA VIDA DE POÇOS DE CALDAS/ UM PRÉDIO DE LUXO COM FRIZAS QUE PARECIAM UM TEATRO DE ÓPERA E TODAS AS FAMÍLIAS SE ENCONTRAVAM ALI/ ALÉM DE TER TEATRO/ CASSINO E CINEMA/ MARCANDO ASSIM A HISTÓRIA DOS CASSINOS DE LUXO EM POÇOS DE CALDAS</i></p> <p>{{SOBE BG}}</p> <p>O PALACE CASINO/ OU PALACE ENCANTADO/ COMEÇA A FUNCIONAR NA DÉCADA DE TRINTA// ERA UM DOS LOCAIS MAIS FREQUENTADOS/ PRINCIPALMENTE POR POLÍTICOS// O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS/ POR EXEMPLO/ TINHA ATÉ UMA SUÍTE RESERVADA NO PALACE HOTEL//</p> <p>{{DESCE BG}}</p> <p><i>O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS[...] SEMPRE ESTAVA EM POÇOS DE CALDAS E PARTICIPAVA DOS JOGOS DOS CASSINOS// MEIO VELADAMENTE PORQUE NÃO FICAVA BEM A UM PRESIDENTE JORGAR ABERTAMENTE PERANTE TODAS AS PESSOAS//</i></p> <p>{{SOBE BG: MAMÃE EU QUERO: CARMEM MIRANDA}}</p> <p>ALÉM DO PRESIDENTE DO BRASIL/ OUTROS POLÍTICOS E IMPORTANTES NOMES DO CENÁRIO MUSICAL/ CIRCULAVAM NOS SALÕES//</p> <p>{{DESCE BG}}</p>	

DATA	EDITOR	JORNAL	ASSUNTO	TEMPO
2007	Camilo Barbosa		A era dos cassinos	.....
<b>Vídeo</b>			<b>Áudio</b>	
GC:ROBERTO TEREZINO HISTORIADOR (FITA 5)	13"		OS GRANDES ARTISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DESFILAVAM EM POÇOS DE CALDAS// ARI BARROSO CHEGOU A MORAR EM POÇOS DE CALDAS POR NOVE MESES// CARMEM MIRANDA/ AURORA/ BANDO DA LUA/ VASSORINHA/ ALMIRANTE/ PEDRO VARGAS/ TODOS DESFILAVAM PELAS NOITES DE POÇOS DE CALDAS// {{SOBE BG}} {{DESCE BG}}	
{{IMAGENS CARMEM MIRANDA}}			{{SOBE BG – MARRECO QUER ÁGUA – PIXINGUINHA – FAIXA 7}} DEVIDO AO NÚMERO DE TURISTAS QUE POÇOS DE CALDAS RECEBIA/ EM MIL NOVECENTOS E TRINTA E OITO/ É INAUGURADO O AEROPORTO DA CIDADE// {{DESDE BG}}	
{{IMAGENS DAS FOTOS DAS PESSOAS CHEGANDO NO AEROPORTO/ IMAGENS DO AEROPORTO/ DAS CELEBRIDADES EM FRENTE AO AEROPORTO E IMAGENS DOS AVIÕES// ACERVO RESK FRAYHA E IMAGENS DE ACERVO DO ROBERTO TEREZIANO}}	OFF13 7"		JANEIRO/ FEVEREIRO/ MARÇO E MÊS DE JULHO/ ERAM OS MESES DE TEMPORADA/ A JOGATINA ERA DESENFREADA AQUI/ TRÊS LINHAS DE AVIÕES TRAZENDO GENTE// [...]TRÊS LINHAS DE AVIÕES/ PAN AIR/ NACIONAL/ FAZIAM DIARIAMENTE/ PELO MENOS DURANTE A TEMPORADA AQUI EM POÇOS//	
GC:RESK FRAYHA EX-PREFEITO (FITA 4)	25"		{{SOBE BG: ALLA TURCA, ALEGRETO – CD CLASSIC MASTER Nº 10,11 E 18/ FAIXA 6}}	
{{IMAGEM DAS FOTOS DOS OPERÁRIOS CONSTRUINDO O PRÉDIO DA URCA// IMAGENS DE FOTOS NOS SALÕES DA URCA E IMAGENS EXTERNA// INTERNA DO LOCAL ATUAL E INTERCALAR COM IMAGENS ANTIGAS/ COMPARANDO COMO ERA ANTES E COMO ESTÁ HOJE}}	OFF14 27"		O CASSINO DA URCA FOI UM DOS MAIS FREQUENTADOS DA CIDADE// INSPIRADO NO CASSINO DA URCA DO RIO DE JANEIRO/ PARA CONCORRER COM O PALACE// OS FUNCIONÁRIOS LEVARAM APENAS QUATRO MESES PARA CONSTRUÍ-LO// A RECOMPENSA DE TODA PRESSA VEIO EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E DOIS// O CASSINO DA URCA MINEIRO FOI INAUGURADO COM UMA FESTA DUPLA// A DE INAUGURAÇÃO E DO ANO NOVO//A URCA ERA FREQUENTADA POR FAMÍLIAS RICAS E TURISTAS INTERNACIONAIS// ATUALMENTE/ ABRIGA UM ESPAÇO CULTURAL// {{DESCE BG:}}	

DATA	EDITOR	JORN	ASSUNTO	TEMPO
2007	Camilo Barbosa		A era dos cassinos	.....
<b>Vídeo</b>			<b>Áudio</b>	
CG: NILZA MEGALE HISTORIADORA (FITA 1)			<i>ELES CONSTRUÍRAM, MAS ARRENDARAM PARA O ROLLAS/ E O ROLLAS ERA O DONO DO CASSINO DA URCA NO RIO DE JANEIRO/ ENTÃO ELE ARRENDOU AQUI E DEU O MESMO NOME/ POR ISSO QUE CHAMA URCA//</i>	
{{IMAGEM DO LOCAL ATUAL MISTURANDO COM IMAGENS ANTIGAS DO PRÉDIO}}			{{SOBE BG}}	
{{IMAGENS DE VÁRIOS CASSINOS DA CIDADE E IMAGENS DO PRESIDENTE EURICO DUTRA// IMAGENS DAS FOTOS DOS CASSINOS/ DOS PRÉDIOS ATUALMENTE}}			NA DÉCADA DE QUARENTA/ A CONCORRÊNCIA ENTRE OS CASSINOS ERA ACIRRADA E QUEM GANHAVA COM ISSO ERAM OS FREQUÊNTADORES// CADA CASSINO PROCURAVA FAZER UM SHOW MELHOR DO QUE O OUTRO//	
GC: MILTON VINCE FREQUENTADOR (FITA 6)			{{DESCE BG}}	
{{IMAGENS DOS CASSINOS DA ÉPOCA// IMAGENS ANTIGAS DE POÇOS DE CALDAS// FOTO DE EURICO GASPAR DUTRA}}			<i>OS PROPRIETÁRIOS DA URCA E DO QUISSISANA COMEÇARAM A PROIBIR OS EMPREGADOS DELES FREQUÊNTASSEM OUTROS CASSINOS// ENTÃO ELES IAM FARDADOS/ QUE ERA DE DIA UM TERNO BRANCO DE LINHO E A NOITE UM TERNO PRETO// ENTÃO ELES SAIAM DOS CASSINOS E IAM JOGAR NO OUTRO CASSINO/ ENTÃO ELES PROIBIRAM/</i>	
GC: RESK FRAYHA EX-PREFEITO (FITA 4)			{{SOBE BG: ANDANTE – WOLFGAN MOZART – CD 1/ FAIXA 4}}	
			<i>MAS A ALEGRIA DOS FREQUÊNTADORES DO CASSINO DA URCA E DOS OUTROS CASSINOS DO PAÍS TERMINOU NO DIA PRIMEIRO DE MAIO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E SEIS/ QUANDO O PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA DECRETOU O FECHAMENTO DO JOGO NO BRASIL// O PREFEITO DE POÇOS NA ÉPOCA/ RESK FRAYHA/ CONTA COMO FICOU A CIDADE APÓS A PROIBIÇÃO//</i>	
			{{DESCE BG}}	
			<i>EU FIQUEI COMO TODO MUNDO NA CIDADE FICOU// QUER DIZER/ COMÉRCIO INDÚSTRIA/ TODO MUNDO ACHOU QUE POÇOS IA MORRER// EU TAMBÉM FIQUEI PREOCUPADO/ É CLARO//</i>	

DATA	EDITOR	JORNAL	ASSUNTO	TEMPO
2007	Camilo Barbosa		A era dos cassinos	.....
<b>Vídeo</b>			<b>Áudio</b>	
<p>{{IMAGENS DOS CASSINOS DA URCA/ PALACE/ LIDER/ POLYTHEAMA E AO PONTO}}</p> <p>GC: MILTON VINCE FREQUENTADOR (FITA 4)</p> <p>{{IMAGENS ATUAIS E ANTIGAS DOS CASSINOS DE POÇOS// IMAGENS DE CORTE DO HISTORIADOR SEBASTIÃO CAMPOS – FITA 2}}</p> <p>GC: SEBASTIÃO CAMPOS HISTORIADOR (FITA 7)</p> <p>{{IMAGENS ATUAIS DA CIDADE/ DAS INDÚSTRIAS/ DAS MINERAÇÕES/ FONTES E FACULDADES}}</p> <p>GC: RESK FRAYHA EX-PREFEITO (FITA 4)</p>		<p>OFF17 6”</p> <p>15”</p> <p>OFF 18 5”</p> <p>26”</p> <p>OFF19 10”</p> <p>15”</p>	<p>COM A PROIBIÇÃO DOS CASSINOS NO BRASIL/ VÁRIOS EMPRESÁRIOS FALIRAM//</p> <p>{{DESCE BG}}</p> <p><i>O ROLLA QUE ERA PROPRIETÁRIO DA URCA FECHOU OS DOIS CASSINOS/ A URCA RIO QUE ERA UM ESPETÁCULO A URCA DO RIO FECHOU// O COBIANQUE/ QUE ERA RENDATÁRIO DO CASSINO/ TAMBÉM ACABOU PRATICAMENTE NA MISÉRIA//</i></p> <p>{{SOBE BG}}</p> <p>O DESEMPREGO NÃO FOI PROBLEMA APENAS EM POÇOS/ MAS NO BRASIL TODO//</p> <p>{{DESCE BG}}</p> <p><i>SÓ PARA TERMOS UMA IDÉIA/ CERCA DE QUARENTA MIL PESSOAS NO BRASIL FICARAM DESEMPREGADAS EM VIRTUDE DO FECHAMENTO DOS CASSINOS// ACHAMOS QUE O FECHAMENTO DOS CASSINOS FOI UM ATO/ ASSIM/ INTEMPESTIVO QUE NÃO DEVERIA TER SE CONSUMADO/ MAS SIM/ O GOVERNO DEVERIA TER ESTUDADO UM ESQUEMA QUE PUDESSE RESOLVER ESSE PROBLEMA//</i></p> <p>{{SOBE BG: SOBE BG: ANDANTE – WOLFGAN MOZART – CD 1/ FAIXA 4}}</p> <p>MAS/ A ECONOMIA DE POÇOS DE CALDAS REERGUEU-SE RAPIDAMENTE// VÁRIAS INDÚSTRIAS/ MINERADORAS E HOTÉIS INSTALARAM-SE NA CIDADE// O EX-PREFEITO RESK FRAYHA VIVENCIOU O RESURGIMENTO DE POÇOS//</p> <p>{{DESCE BG}}</p> <p><i>COMEÇOU A CRESCER IMEDIATAMENTE// A MEDIDA DE DOIS/ TRÊS ANOS A ECONOMIA DE POÇOS JÁ ESTAVA RESTABELECIDADA EM OUTROS PARÂMETROS QUE NÃO ERA O JOGO/ E DE LÁ PRA CÁ/ FORAM CRESCENDO QUE CHEGAMOS A ESSA CIDADE QUE VOCÊS CONHECEM HOJE//</i></p>	

DATA	EDITOR	JORNAL	ASSUNTO	TEMPO
2007	Camilo Barbosa		A era dos cassinos	.....
<b>Vídeo</b>		22"	<b>Áudio</b>	
<p>GC: SEBASTIÃO CAMPOS HISTORIADOR (FITA 2)</p> <p>{{IMAGENS DAS RUAS ATUAIS DE POÇOS DE CALDAS// DOS CASSINOS/ DAS FONTES/ DAS RUAS ATUAIS// E PARA FINALIZAR DO PALACE CASSINO/ CONGELA A IMAGEM E SUBE O GC DOS CRÉDITOS FINAIS}}</p> <p>PESQUISA, ROTEIRO, PRODUÇÃO E EDIÇÃO DIEGO MARCONDES MENDES LUDIMILA RIBEIRO RAMOS MARIA ISABEL BRAGA SOUZA TALITA TURATTI</p> <p>LOCUÇÃO LUDIMILA RAMOS</p> <p>IMAGENS AROLDO FELISBERTO AGNALDO BOTELHO</p> <p>EDITOR DE VT ALAN KARDEC</p> <p>AGRADECIMENTOS ANTÔNIO CARLOS R. LORETTE DÉCIO ALVES DE MORAIS</p> <p>DEPARTAMENTO CULTURA DE LAMBARI - MG</p> <p>EQUIPE LABCOM – UNIFAE</p>			<p><i>NADA FICA ESTACIONADO/ AS PESSOAS PROCURAM OUTROS MEIOS DE PROGRESSO/ DE EXPANSÃO E FOI O QUE ACONTECEU COM AS CIDADES AÍ/ POÇOS DE CALDAS/ POR EXEMPLO TERMINARAM OS JOGOS NO CASSINO/ MAS A CIDADE DESENVOLVEU-SE A OLHOS VISTOS/ NA PARTE DEPOIS DOS CASSINOS/ A PARTE DE INDÚSTRIA/ O COMÉRCIO/ A POPULAÇÃO INTENSIFICOU-SE/ ENTÃO EU ACHO QUE TODOS NÓS/ ENCONTRAMOS COMPENSAÇÃO PARA ALGO QUE DEIXOU DE EXISTIR/ NO MEU PONTO DE VISTA/</i></p> <p>{{SOBE BG: MÚSICA PIXINGUINHA – ODEON}}</p>	

DATA	EDITOR	JORNAL	ASSUNTO	TEMPO
2007	Camilo Barbosa		A era dos cassinos	.....
<b>Vídeo</b>			<b>Áudio</b>	
<p>MUSEU HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE POÇOS DE CALDAS</p> <p>NILZA BOTELHO MEGALE</p> <p>PUC MINAS DE POÇOS DE CALDAS</p> <p>RESK FRAYHA</p> <p>ROBERTO TEREZIANO</p> <p>SEBASTIÃO ROBERTO CAMPOS</p> <p>TV POÇOS</p> <p>E A TODOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A REALIZAÇÃO DESSE TRABALHO</p> <p>TRILHA SONORA</p> <p>ANDANTE – WOLFGAN MOZART</p> <p>ALLA TURCA, ALEGRETO - WOLFGAN MOZART</p> <p>MARRECO NA ÁGUA - PIXINGINHA</p> <p>MAMÃE EU QUERO – CARMEM MIRANDA</p> <p>ODEON – PIXINGUINHA</p> <p>SOM DE CARRILHÕES – DILERMANO REIS</p> <p>SAMBA DO URUBU – PIXINGUINHA</p> <p>TAPA BURACO – PIXINGUINHA</p> <p>ORIENTADOR  PROF. CAMILO A. DE ASSIS BARBOSA  TRABALHO REALIZADO COMO EXIGÊNCIA DA DISCIPLINA DE PROJETO EXPERIMENTAL/ PARA CONCLUSÃO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO/ DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - FAE UNIFAE 2007</p>				

## GLOSSÁRIO

**Crupiê** – funcionário dos Cassinos que dirige os jogos e é responsável por pagar e recolher as apostas dos jogadores.

**Tavolagem** - Casa em que havia jogo de tábulas

**Termalismo:** provém de *termas*, derivado do grego *thermai* e do latim *thermae*, que se refere a banhos quentes.

## **ANEXOS**